

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOSÉ DENILSON DOS SANTOS MELO
MATHEUS HIAGO SOUSA DE SÁ

**Sistemas de informações contábeis:
Um estudo de caso das funcionalidades e relatórios obrigatórios e
gerenciais de um sistema.**

Maceió

2020

JOSÉ DENILSON DOS SANTOS MELO

MATHEUS HIAGO SOUSA DE SÁ

Sistemas de informações contábeis:

Um estudo de caso das funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. MSc. Daniel Salgueiro da Silva

Maceió

2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE

DECLARO para os fins que se fizerem necessários que os alunos **Jose Denilson dos Santos Melo** e **Matheus Hiago Sousa de Sa**, matriculados no curso de Ciências Contábeis com os números de matrícula 13111073 e 13210866, respectivamente, concluíram com aprovação o TCC (Trabalho de Conclusão do Curso) intitulado “**Sistemas de informações contábeis: Um estudo de caso das funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema**” e obtiveram nota 7,17 (sete inteiros e dezessete centésimos).

Maceió - AL, 02 de junho de 2021.

Documento assinado digitalmente
gov.br Valdemir da Silva
Data: 02/06/2021 22:17:57-0300
CPF: 677.154.194-00

Valdemir da Silva
Coordenador do Curso

À família, nossa história, presente e futuro, que nos incentiva ao bom caminho por toda a vida.

Aos amigos “Os Melhores de Contábeis”, pelos bons momentos de diversão e de discussão construtiva.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sua infinita bondade. Ao nosso orientador, por sua paciência e dedicação. À prof^a MSc. Marta Verônica de Souza Correia, orientadora inicial deste trabalho, a qual precisou ausentar-se para conclusão de seu doutorado no exterior. A todos os professores que participaram de nossa formação, pelo conhecimento que nos passaram e que nos tornaram profissionais e pessoas melhores.

RESUMO

Considerando o trabalho manual que o contador tinha antes de tanta tecnologia, como um sistema de informações contábeis pode auxiliar o contador em sua rotina de escritório e atender às necessidades gerenciais e obrigações fiscais de seus clientes? Para responder este questionamento, o presente estudo de caso demonstra as funcionalidades e os relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema de informações contábeis, como uma amostra do avanço tecnológico da contabilidade no Brasil e em Alagoas. Também analisamos de forma qualitativa trabalhos apresentados na literatura disponível, com a finalidade de verificar os estudos empíricos que trataram da influência da tecnologia para a evolução da contabilidade. Relatamos os principais impactos dos avanços tecnológicos para a contabilidade. A parte teórica foi feita através de fontes secundárias, envolvendo trabalhos acadêmicos publicados nos principais periódicos nacionais e anais de eventos científicos nacionais; teses e dissertações, todos estes relacionados à área de contabilidade. A coleta de dados do estudo de caso foi feita por fonte direta, através do acesso ao sistema, do manual e de treinamentos sobre o próprio sistema. Chegamos ao resultado de que o sistema, como representante dos outros sistemas de informações contábeis, auxilia o contador com sucesso na contabilidade comercial, fiscal, de custos, gerencial, de recursos humanos, de controle de estoque, financeira e patrimonial.

Palavras-chaves: Contabilidade. Avanços. Sistemas. Tecnologia.

ABSTRACT

Considering the manual work that the accountant had before so much technology, how can an accounting information system assist the accountant in his office routine and meet the managerial needs and tax obligations of his clients? To answer this question, the present case study demonstrates the functionalities and the mandatory and managerial reports of an accounting information system, as a sample of accounting technological advances in Brazil and Alagoas. We also qualitatively analyzed works presented in the available literature, in order to verify the empirical studies that dealt with the influence of technology for the evolution of accounting. We report the main impacts of technological advances for accounting. The theoretical part was done through secondary sources, involving academic papers published in the main national and annual journals of national scientific events; theses and dissertations, all related to the accounting area. The data collection of the case study was made by direct source, through access to the system, the manual and training about the system itself. We have come to the result that the system, as a representative of the other accounting information systems, assists the accountant successfully in business, tax, cost, management, human resources, inventory control, financial and asset accounting.

Keywords: Accounting. Advances. Systems. Technology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Problematização	9
1.2 Objetivos	9
1.3 Metodologia	10
2 BREVE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE NO BRASIL	11
2.1 Aspectos históricos da contabilidade em Alagoas	12
2.2 Objetivos da contabilidade	13
3 A CONTABILIDADE NA ERA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO	18
3.1 A Tecnologia da informação aplicada à contabilidade	19
3.2 Tipos de sistemas de informação aplicados à contabilidade	20
4 ANÁLISE DAS FUNCIONALIDADES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBEIS	23
4.1 Funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema de informações contábeis	24
4.1.1 Módulos	25
4.1.2 Funcionalidades do módulo Contabilidade	26
4.1.3 Relatórios obrigatórios do módulo Contabilidade	31
4.1.4 Relatórios gerenciais do módulo Contabilidade	32
4.1.5 Funcionalidades do módulo Escrita Fiscal	35
4.1.6 Relatórios obrigatórios do módulo Escrita Fiscal	41
4.1.7 Relatórios gerenciais do módulo Escrita Fiscal	41
4.1.8 Funcionalidades do módulo Folha de Pagamento	42
4.1.9 Relatórios obrigatórios do módulo Folha de Pagamento	50
4.1.10 Relatórios gerenciais do módulo Folha de Pagamento	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	54
ANEXOS	55
REFERÊNCIAS	71

1. INTRODUÇÃO

A ciência contábil desde o princípio vem sofrendo transformações no curso normal do desenvolvimento econômico, político, cultural, social e científico. O aparecimento da contabilidade, bem como em diversas ciências, surgiu de forma empírica, porém isso foi o alicerce para que se tornasse uma “Ciência Social” aceita desde o início do século XIX.

A contabilidade cresceu lentamente nos aspectos conceitual e teórico, e enérgica no que tange ao aspecto informacional dos demonstrativos gerados pela técnica contábil. As relações específicas que caracterizaram os negócios nas diversas épocas foram sendo progressivamente incorporadas à metodologia e avanços tecnológicos que influenciaram a prática contábil.

Este desenvolvimento parte da necessidade do mercado em ter conhecimento cada vez mais detalhados e hábeis para a tomada de decisões gerenciais, administrativas e ou financeiras.

O avanço da tecnologia e os meios de comunicação reacendem diariamente não só o desejo de usufruir das riquezas, mas o conhecimento sobre a possibilidade de se melhorar a qualidade de vida. Essa evolução tecnológica tem se tornado cada vez mais imprescindível no mundo dos negócios e o campo contábil tem sido afetado por estes aspectos de novas descobertas no campo da informática.

A importância deste estudo está intimamente ligada à sua contribuição científica, em termos teóricos, em relação ao diagnóstico dos principais determinantes relacionados aos avanços tecnológicos no processo da evolução da contabilidade.

É importante ressaltar que há uma necessidade emergencial de se encontrar novas estratégias para aumentar o campo de atuação dos contabilistas, de forma a promover-se o aparecimento de novas empresas, onde o mercado passe a atuar com a utilização de novas ferramentas, sugerindo, dessa forma, novos meios de obter melhor rentabilidade, preparando relatórios baseados em fundamentos sobre

incentivos fiscais, isenções e imunidades, a fim de que a Ciência Contábil seja vista como um fator decisivo no crescimento das empresas.

O exame das influências dos progressos tecnológicos e o desenvolvimento da contabilidade se justificam devido a esta última ser campo de conhecimento essencial para a formação dos agentes decisórios dos mais variados níveis, ser fruto concebido da relação entre o desenrolar dos fatos econômico-financeiros, e sua captação e processamento segundo os paradigmas de uma metodologia própria e potencializada pela racionalidade científica (IUDICIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Espera-se com este estudo colaborar para a discussão relacionada ao desafio da Contabilidade frente aos avanços tecnológicos, buscando proporcionar uma análise científica de forma mais ampla do tema, em termos qualitativos, destacando as tendências e perspectivas para o futuro.

1.1. Problematização

Para chegar a ser chamado de “guarda-livros” numa época na qual não existia computador, o contador teve um imensurável trabalho manual. Como é mais comum haver na literatura narrativas sobre tal fato, surge o seguinte questionamento: como um sistema de informações contábeis pode auxiliar o contador em sua rotina de escritório e atender às necessidades gerenciais e obrigações fiscais de seus clientes?

1.2. Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a importância de um sistema de informações contábeis – com suas funcionalidades e seus relatórios obrigatórios e gerenciais – para auxiliar o contador em sua rotina de escritório e atender às necessidades gerenciais e fiscais de seus clientes.

Para alcançar tal objetivo, os objetivos específicos são: identificar os principais sistemas de informações contábeis disponíveis no mercado; descrever as

funcionalidades de um sistema de informações contábeis; e apresentar os relatórios contábeis obrigatórios e gerenciais que podem ser emitidos por esse sistema.

1.3. Metodologia

A coleta de dados deste estudo de caso foi feita por fonte direta, através do acesso ao sistema, do manual e de treinamentos internos, facilitados por um funcionário de uma das filiais, o qual trabalha como suporte funcional.

2. BREVE HISTÓRICO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

No Brasil, a criação de cursos de ensino superior só surgiu em 1808 e a primeira universidade só apareceu em 1920. A chegada da Família Real Portuguesa desenvolveu a atividade colonial, demandando – devido ao aumento dos gastos públicos e também da renda nos Estados – um melhor aparato fiscal. Para isso, compôs-se o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, e também o Banco do Brasil por volta de 1808 (LEITE, 2005).

As Tesourarias de Fazenda nas comarcas eram compostas de um inspetor, um contador e um procurador fiscal, responsáveis por toda arrecadação, distribuição e administração financeira e fiscal.

De acordo com Leite (2005), a contabilidade no Brasil provavelmente surgiu sendo lecionada com a aula de comércio da Corte, em 1809, que foi a Escola de Comércio Álvares Penteado, e com a transformação desta, em 1856, em Instituto Comercial do Rio de Janeiro. O Brasil foi um dos primeiros países a ter um estabelecimento de ensino superior de contabilidade.

A corrente italiana teve muito influência na contabilidade do país, até a antiga lei das Sociedades Anônimas, porém os traços de uma escola verdadeiramente brasileira não foram deteriorados. Por volta de 1920 a 1940, cada empresa comercial ou industrial (naquela época denominada “firma”) tinha o seu “guarda-livros”, geralmente um homem bem-intencionado, mas de pouca formação técnica, sem haver frequentado escolas ou cursos da especialidade, geralmente o conhecimento que havia sido aprendido através do empirismo (SHMIDT, 2000).

De acordo com Franco (1988), o guarda-livros fazia tudo: a contabilidade da firma, sua escrituração, correspondência, seus contratos e distratos, preenchia os cheques, fazia pagamentos e recebimentos. Era o tempo em que predominavam os práticos. Os guarda-livros prestaram muitos serviços dentro de suas limitadas possibilidades.

Em 1946, com a instalação do curso de Ciências Contábeis e Atuariais pela Faculdade da USP, o país concebeu seu primeiro núcleo efetivo de pesquisa

contábil, nos moldes norte-americanos, com professores em regime de serviço integral, dedicando-se ao ensino, à pesquisa, produzindo trabalhos específicos de caráter científico, modelo este que foi bastante significativo para a contabilidade (LEITE, 2005).

Percebe-se que a contabilidade no Brasil teve diversos períodos e foi influenciada por diversas variantes econômicas, sociais e educacionais, desde o descobrimento até o século XX, passando pela influência das escolas europeias e norte-americanas (SÁ, 2009).

Por uma questão didática, iremos abordar o aspecto histórico no âmbito de Alagoas, tema foco deste trabalho que será tratado na seção seguinte.

2.1. Aspectos históricos da contabilidade em Alagoas

Barros e Cavalcante (2018) relatam que o escritor Graciliano Ramos fez parte da história da Contabilidade alagoana por ser escriturador e balconista numa propriedade de seu pai para criação de bovinos e uma empresa de tecidos.

Além deste ofício, a contribuição de Graciliano Ramos nos aspectos contábeis no estado se deu quando, em 1928, ele foi prefeito da cidade Palmeira dos Índios, e realizou uma prestação de contas, método nunca utilizado e adotado na região (BARROS, 2014 apud BARROS; CAVALCANTE, 2018).

De acordo com Cavalcante (op cit), o documento trazia informações a respeito da prestação de contas e responsabilidade do gestor público em relação aos recursos públicos para com a sociedade.

Com relação às primeiras evidências da contabilidade, em Alagoas se dá com o registro de empresas. Há anotações datadas de 1902, quando foi inscrita a empresa Companhia de Óleos Vegetais, constituída no formato de Sociedade por Ações. Encerrou suas atividades em 1985 como conta parecer da Junta Comercial de Maceió (ALAGOAS, 2018).

Outro registro importante que data de 1907 é a publicação de um relatório em um jornal local relacionada a receitas e despesas da empresa Monte-Pio dos Servidores do Estado.

Em 1928, foi criada, através de Decreto 1264, a Contadoria Central do Estado de Alagoas, com o objetivo de ser o órgão que centralizaria a Contabilidade no estado e que promoveria a inspeção e o registro das receitas e despesas. Órgão este que seria subordinado ao Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda (BARROS; CAVALCANTE, 2018).

Com relação ao primeiro contador com registro profissional da categoria, sabe-se que foi o Sr. Samuel Lima, que se formou em 1945 e foi concebido como presidente do Conselho Regional de Contabilidade, permanecendo entre os anos de 1947 e 1957.

Ainda sobre os registros, um ponto merece destaque, ocorrido na década de 40, onde o mercado de trabalho ainda era na sua maioria composta por homens: houve a inserção da primeira mulher contadora no Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2017), o CRC/AL conta com 3937 profissional da área de contabilidade ativos, destes um total de 2.716 são Contadores e 1.321 Técnicos em Contabilidade.

2.2. Objetivos da contabilidade

Inicialmente, a contabilidade tinha como preocupação primordial as informações financeiras, tendo como objetivo o atendimento das obrigações fiscais e legais.

Com a desenvolvimento da tecnologia e a ampliação das necessidades da sociedade, de forma geral, houve também a ampliação do leque de usuários potenciais da contabilidade, aparecendo a necessidade de a empresa demonstrar suas realizações para o meio social, contrariamente ao que acontecia antes, quando

a contabilidade somente objetivava informar ao proprietário o lucro obtido pela empresa em determinado período (SÁ, 2009).

Com o aparecimento do mercado globalizado, que exasperou a concorrência, a informação contábil tornou-se indispensável e estratégica para a estabilidade e criação de vantagem competitiva para permitir que as empresas locais competissem com as grandes corporações transnacionais, e para que estas dispusessem das informações necessárias para poderem desenvolver-se e expandir-se (LEITE, 2005).

Neste ambiente marcado pela competição é apresentada uma nova finalidade para a contabilidade, que vai além da divulgação das informações financeiras usuais, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários (tanto internos como externos) (ARAÚJO, 2001; ASSAF NETO, 2003).

Essas informações devem destacar-se primordialmente pela utilidade e confiabilidade, além de atender a diversificados interesses dos seus usuários, não apenas o financeiro, mas as várias abordagens, inclusive a econômica, que não são excludentes, mas complementares em termos informacionais. Os autores acima citados defendem que a contabilidade, como sendo um instrumento de informação gerencial, deverá informar ao seu usuário principal os dados que retratem, além do lucro e da rentabilidade, o valor econômico gerado por suas atividades.

De acordo com Padoveze (2004), esse novo objetivo da contabilidade deve estar incluso no processo de gestão para investigar de forma contínua a efetividade da utilização dos recursos organizacionais para a criação de valor para os acionistas, clientes e credores.

Nesta nova realidade concorrencial, a contabilidade precisa evoluir e fornecer instrumentos decisivos para o crescimento econômico da organização como, por exemplo, a contabilidade estratégica de custos, que criou métodos capazes de apurar o custo do concorrente, dos elos de uma cadeia de valor, da qualidade, etc (SÁ, 2009).

Por esse prisma, percebe-se que o modelo contábil antigo não atende mais às demandas dos gestores, que agora precisam de informações gerenciais dinâmicas e ágeis, tanto dos aspectos relativos à própria empresa, como do ambiente no qual ela está implantada.

Araújo e Assaf Neto (2003), afirmam que os métodos utilizados pelos gestores para a sua gestão financeira da empresa mudaram, pois está sendo adotado como objetivo organizacional a maximização da riqueza dos acionistas. Assim, os gestores necessitam de informações que permitam aos acionistas verificarem se os seus fins estão sendo alcançados e, para isso, cabe à contabilidade apresentar tais subsídios.

Outro ponto que merece destaque é sobre a finalidade primordial da contabilidade, o qual é atuar como instrumento de administração e suporte ao planejamento da entidade para a identificação e determinação dos objetivos organizacionais, bem como para a análise de alternativas e projeção das ações futuras. Com base nos padrões estabelecidos nos planos operacionais, a contabilidade pode acompanhar o andamento do processo de execução das ações e decisões que envolvem a utilização de recursos econômicos e, finalmente, avaliar e analisar o resultado das decisões tomadas (VOLNEI *et al*, 2014).

A mudança das necessidades sociais e as novas exigências da sociedade instituíram para a contabilidade o encargo de também divulgar informações sobre a execução de ações sociais e ambientais das empresas como, por exemplo: Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e a contribuição da empresa para a preservação ambiental (ARAÚJO; ASSAF NETO, 2003).

Assim, percebe-se que a atuação da contabilidade extrapola o ambiente interno da empresa e deve coletar informações do ambiente externo. Por esse motivo, a contabilidade constitui-se em diversas ramificações que visam atender às peculiaridades de cada segmento do mercado e que exigem respostas rápidas, o que torna imperativo alguns instrumentos para aquisição e divulgação dessas informações.

Devido às exigências do mercado em constante transformação, a contabilidade procura adaptar-se às suas demandas informacionais, pois cada ramo

de atividade possui as suas características e necessidades de informação para subsistir e alcançar vantagem competitiva. Com isso, foi imperativa à contabilidade compor um sistema de informações que atendesse e amparasse a necessidade de tais informações para a tomada de decisões diárias dos gestores (MARION, 1998).

Na contabilidade, é preciso entender que cada segmento possui a sua realidade de concorrência, cadeia de suprimentos, estilo de clientes e consumidores. Por isso, cabe a ela adequar-se às necessidades peculiares de cada parte e se estruturar de acordo, para cumprir com a sua incumbência.

Como as empresas estão implantadas num meio em constante transformação, há uma exigência de informações de todos os âmbitos de sua atividade, por isso exige da contabilidade criar áreas de atuação para evidenciar as informações na forma e estilo exigidos pelos seus usuários.

Cada área de atuação da contabilidade atende à demanda de informações e usuários distintos. À contabilidade financeira cabe o fornecimento de informações financeiras, fiscais e legais para usuários externos, como o governo. A contabilidade gerencial e de custos deve gerar informações para fundamentar a tomada de decisão dos gestores (usuários internos) focando na maximização dos resultados e na mensuração do desempenho dos departamentos, produtos e respectivos dirigentes (OTT, 2004).

Ott (2004) elaborou uma tabela onde demonstra as áreas de atuação contábil que compõem os sistemas de informações contábeis presente na Figura 1 (vide seção “Anexos”). Nela evidenciam-se as divisões do sistema de informação contábil e como tornou-se diversificada a sua atuação.

Pode-se observar que a contabilidade financeira tem como objetivo gerar informações para atestar a legalidade dos atos de gestão, porém, não dispunha de estrutura para respaldar e fundamentar as decisões dos gestores no campo de gerenciamento e estratégia. Por isso, foram criadas as contabilidades gerencial e de custos para suprir esta deficiência interna das empresas, e também externa, no que diz respeito à contabilidade pública (SHMIDT, 2000).

De acordo com Ott (2004), a contabilidade de custos integra-se diretamente com o subsistema financeiro, buscando dados para transformá-los em informações que sirvam no gerenciamento e que fundamentem a tomada de decisões dos gestores. Com isso, seu objetivo primordial é a relevância da informação, ou seja, não necessita atender somente a preceitos legais, pode ser moldada de acordo com as necessidades informacionais dos cabeças da empresa (vide Figura 1 na seção “Anexos”).

Com todas essas áreas interligadas e gerando informações, o sistema contábil tornou-se muito complexo, dinâmico, e, conjugado ao grande crescimento das organizações e da complexidade do mercado, deu surgimento à controladoria, área responsável por gerir o sistema de informação contábil e capturar e repassar as informações aos empresários, tendo como meta fundamentar o processo de gestão da organização de forma geral (OLIVEIRA et al, 2014).

Com base no que foi apresentado anteriormente, nas próximas seções será tratado sobre a importância dos sistemas de informação que são utilizados na área contábil, os aspectos pertinentes a cada área de atuação fazendo um comparativo entre eles, tema foco deste trabalho.

3. A CONTABILIDADE NA ERA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

As organizações estão há algum tempo em busca da informação. Todas têm certeza de que ter informação é extremamente importante para a sobrevivência da empresa. O mercado tem mudado cada vez mais rapidamente, por isso, muitos processos, procedimentos e conceitos estão sendo mudados, criados e alguns outros deixados de lado, por isso exigem ações rápidas. As empresas estão querendo conhecer sempre melhores clientes, mercados, resultados, desempenhos, opiniões de seus ambientes internos e externos, olhar a concorrência. A quantidade e a qualidade da informação em uma organização podem determinar seu avanço ou atraso (PEREIRA, 2001).

A tecnologia facilita e dá velocidade às rotinas de trabalho, além de acolher todas as expectativas no que diz respeito aos resultados. Grande parte dessa evolução deu-se por conta das mudanças proporcionadas pela Tecnologia da Informação, que tiveram grande relevância.

A Tecnologia da Informação (TI) é uma ferramenta cujo elemento primordial é a informação. Tem como objetivo armazenar, tratar e fornecer informações de tal forma a apoiar as funções ou processos de uma organização. No geral, é composta de um sistema social e de um sistema automatizado. O primeiro inclui as pessoas, processos, informações e documentos. Enquanto que o segundo consiste dos meios automatizados (máquinas, computadores, redes de comunicação, *softwares*) que interligam os elementos do subsistema social (ASSAF, 2003).

Essa informação trazida pela tecnologia para a área contábil passou a ser um recurso extremamente estratégico, com a principal necessidade de demonstrar os resultados às empresas e aos gestores de forma clara e ágil, fazendo com que fossem, de certa forma, obrigados a adquirirem *softwares* e todos os itens que proporcionam agilidade no processo da tomada de decisão das organizações.

3.1. A Tecnologia da informação aplicada à contabilidade

Na concepção de Guerra e Pimentel (2008), tanto nas empresas quanto nos escritórios de contabilidade as transformações em decorrência da TI foram extremamente proeminentes e a competência no uso dessa tecnologia é imprescindível ao profissional dessa área. Entre os vários aspectos da profissão contábil afetados pelos avanços na TI, os sistemas de informação contábeis podem ser considerados os principais motivadores dessas mudanças.

Diante de tudo isso, vários desafios são colocados à contabilidade: desde a necessidade de incorporação das novas tecnologias pelas empresas contábeis até à compreensão dos efeitos dessas tecnologias sobre as organizações e sobre o resultado relacionado ao patrimônio das empresas. Com todas estas transformações que a contabilidade vem sofrendo com o passar do tempo para cada vez mais melhorar seus resultados, ainda tem muito para acontecer em relação à tecnologia, mas temos que admitir que a tecnologia tem um papel extremamente importante para que essas mudanças continuem acontecendo e desenvolvendo-se para melhor atender aos profissionais e às organizações.

Comparando-se como a contabilidade era feita antigamente e como ela é feita atualmente, pode-se observar que houve uma grande evolução em todos os aspectos, desde a percepção dos contadores, quanto às ferramentas, aplicativos disponíveis, e como os instrumentos facilitaram para as organizações a otimizar o tempo gasto nas atividades rotineiras.

Na concepção de Oliveira (2009, p. 17), “as empresas que adotaram a contabilidade informatizada tiveram bons resultados e procuraram cada vez mais melhorar esse processo”. Não resta dúvidas que a informatização na contabilidade trouxe ganhos extremamente significativos para as empresas de pequeno, médio e grande porte.

Entre os ganhos que a empresa tem ao adotar um sistema de informação contábil, há o aumento da produtividade. O tempo que uma equipe ou até mesmo que uma pessoa gasta para produzir um relatório ou um balancete não se compara com o tempo que um sistema ERP (Planejamento dos Recursos da Empresa) leva

para efetuar a mesma tarefa. Além disso, com a ajuda de um sistema informatizado pode-se padronizar relatórios, evitando erros, dando maior visibilidade e confiabilidade aos dados gerados (SOUSA et al, 2013).

Por tratar-se de informações sigilosas e importantíssimas para as empresas, um sistema informatizado traz mais segurança para a contabilidade e para os sócios. Além de tudo isso, pode-se ressaltar o estímulo que os profissionais da área passaram a ter por conta dos recursos que a tecnologia traz, tornando o trabalho menos cansativo e mais produtivo.

3.2. Tipos de sistemas de informação aplicados à contabilidade

De acordo com Oliveira et al (2014, p.34), os sistemas existentes no mercado são:

Sistemas de Contabilidade Comercial – são desenvolvidos para pequenas empresas comerciais, que se limitam a operações simples.

Sistemas de Contabilidade Fiscal – são desenvolvidos com o fim de fazer a escrita fiscal das empresas, escrituração dos livros, etc.

Sistemas de Contabilidade de Custos – são muito utilizados nas indústrias, por conta da complexidade dos custos.

Sistemas de Contabilidade Gerencial – são bem mais completos, apresentam muitas opções de relatórios e é voltado a médias e grandes empresas ou escritórios de Contabilidade.

Sistema de Administração de Pessoal ou de Recursos Humanos - é um sistema com programas que geram a folha de pagamento, a consignatários, com alugueis, pensões alimentícias, contribuições, etc.

Sistema de Controle de Estoque – esse tipo de sistema gera inventário físico e financeiro, relatórios de entradas e saídas, por fornecedor, região, setor, departamento ou área, controla as vendas por vendedor, etc.

Sistemas de Faturamento – emitem faturas de venda ou prestação de serviços, além de preparar e gerar relatórios do faturamento mensal.

Sistema de Contas a Pagar – contém programas que geram relatórios de controle geral das obrigações da empresa. Os bons programas permitem até a implantação de um calendário de feriados para facilitar o acompanhamento de pagamentos, que, no caso dos impostos e contribuições, precisam ser antecipados quando caírem em um dia não útil para o sistema bancário.

Sistemas de Contas a Receber – geram relatórios de contas a receber da empresa que devem ser separados por natureza, por cliente, filial ou região. Os aplicativos ainda proporcionam informações de créditos a receber por data de vencimento, indicando os dias de atraso e eventuais cobranças de juros e multas, enviando essas informações para a tesouraria e a contabilidade.

Sistemas de Controle do Imobilizado – alimentam informações relativas à movimentação dos bens integrantes do ativo imobilizado da empresa, gerando relatórios de adições, baixas, transferências, depreciação e correção, se houver.

Sistema de Gerência ou Gestão Financeira – é um sistema que geralmente centraliza informações da contabilidade, faturamento, contas a pagar e a receber, tesouraria, sendo que essas atividades são desenvolvidas em cada área específica, e gerenciadas pela administração financeira ou controladoria.

Existem diversos tipos de sistemas de informação utilizados pelas empresas e principalmente pelo setor contábil. Esses programas são de grande valia para os profissionais e para a organização por conta da agilidade e confiabilidade das informações transmitidas ao público interno e externo.

De acordo com Guerra e Pimentel (2008), um Sistema de Informações Contábeis tem como papel ser o principal componente do sistema de gestão empresarial, abastecendo os gestores de informações monetárias para as decisões iniciais de avaliação do desempenho realizada e prevista das atividades da empresa.

A contabilidade é encarada como um sistema de apoio ao processo decisório, formada de vários subsistemas, entre os quais podem ser listados: o de contabilidade, de custos, produção e de informações tributárias. Estes têm como

meta a captação e o processamento e armazenamento de dados e, finalmente, restaurar e distribuir as informações (BIANCOLINO; GIL; BORGES, 2010).

O SCI (sistema contábil integrado) é norteado por um conjugado de regras de controle de entrada, processamento, avaliação e saída de dados. Na entrada, o sistema só contempla dados relacionados com as transações que guardem conformidade com as características das informações contábeis (eventos econômico-financeiros), os quais, se admitidos, passam a ser tratados de acordo com o processo de escrituração contábil (BIANCOLINO, 2017).

É importante ressaltar que há necessidade de a Contabilidade reconhecer a importância da tecnologia embarcada nestes sistemas, que antes controlavam a informação em nível operacional (lançamentos contábeis), depois em nível gerencial (demonstrativos financeiros) e, atualmente, fornecem a informação em nível estratégico (projeção futura de demonstrativos financeiros) (SOUSA, 2013).

Segundo Biancolino (2017), a Tecnologia da Informação aliada ao SIC é crucial para o desenvolvimento da organização no ambiente atualmente competitivo. Com isso, as empresas que usam o SIC somente para fins operacionais possuem uma forte necessidade de incorporar recursos para evoluir na utilização das informações para fins gerenciais e estratégicos.

A contabilidade vem acompanhando as inovações tecnológicas. São inúmeros os benefícios propiciados à área contábil através da tecnologia, porém, constata-se que, apesar de todos os avanços tecnológicos ocorridos no setor contábil, ainda há um número significativo de empresas que não se utilizam desses sistemas. Por outro lado, verifica-se que a maioria das empresas que fazem uso de *softwares* contábeis se mostram satisfeitas em relação aos sistemas utilizados.

Padoveze (2004) afirma que na área gerencial os resultados alcançados pelo uso de sistemas contábeis informatizados estão sendo satisfatórios. As informações geradas por estes programas proporcionam segurança, confiabilidade e rapidez para o processo de controle, planejamento e tomada de decisão.

4. ANÁLISE DAS FUNCIONALIDADES DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBEIS

Os *softwares* de contabilidade, por se tratarem de programas com o objetivo direcionado ao processamento da informação contábil, são sistemas que tem como objetivo inicial substituir o processo manual/mecanizado de geração da informação contábil.

Os Sistemas Integrados de Gestão ou ERP (*Enterprise Resources Planning*) são assim chamados pois têm em sua concepção o objetivo de consolidar todas as informações geradas na organização. Essa plataforma é um sistema amplo que integra as informações entre as diversas partes da organização. Tem como objetivo a integração e automação dos processos de gestão da empresa, promovendo a redução do tempo e dos custos com os processos internos (PADOVEZE, 2004).

Essa plataforma é a base para gerenciamento de uma grande empresa, pois dá conta da demanda entre as contas a pagar e a receber, vendas e pedidos, folha de pagamento de funcionários, controle de estoque, emissão de nota fiscal, dentre outras atividades (BIANCOLINO, 2017).

Porém é importante ressaltar as desvantagens de um ERP; dentre elas estão o alto investimento, o longo tempo de implementação, a complexidade, a inflexibilidade, além da necessidade de reorganização da empresa para que o sistema tenha sucesso (KRAEMER, 2003).

O que diferencia os sistemas integrados de gestão e os sistemas de informação elaborados por meio da tecnologia tradicional é o entendimento do que seja integração e, principalmente, no aspecto tecnologia.

Nos sistemas integrados de gestão a concepção de “alimentação” é tratada considerando que a informação é trabalhada para ser integrada horizontalmente, ou seja, que atenda a todas as necessidades dos usuários. No caso, uma alteração realizada nos registros fiscais pode ou não aparecer simultaneamente no módulo contábil, o que não acontece em um sistema integrado (BIANCOLINO; GIL; BORGES, 2010).

De acordo com Biancolino (2017), na figura 2 (vide seção “Anexos”) faz-se uma diferenciação entre processamento da informação contábil em um *software* de contabilidade e em uma plataforma ERP. No primeiro, a partir da transação de vendas as informações da apuração da receita, aspectos fiscais e movimentações de estoques são consideradas individualmente (manual ou em lote) e processadas no módulo contábil. Já no ERP, a operação de vendas dispara o processamento simultâneo das receitas, impostos e estoques e, por fim, o processamento contábil (vide Figura 2 na seção “Anexos”).

Algumas empresas de pequeno e médio porte, além de profissionais e técnicos profissionais de contabilidade que trabalham na área de apoio à gestão, procuram por aplicativos de contabilidade gratuitos no intuito de minimizar os custos da empresa.

4.1. Funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema de informações contábeis

Com o auxílio do manual e através da autorização de um cliente para acesso ao sistema e da experiência de um dos funcionários, que trabalha como suporte funcional do sistema, descreveremos as funcionalidades e os relatórios obrigatórios e gerenciais que são emitidos por esse sistema contábil.

O sistema de informações contábeis deste estudo é muito conhecido no Brasil e em Alagoas, possuindo 1634 clientes apenas em Alagoas, até o final de 2018. Nos anexos deste trabalho há uma lista de seus concorrentes, em ordem alfabética, na qual ele também foi incluído, com o objetivo de manter seu anonimato.

Na apresentação dos módulos deste sistema, faremos uma contextualização com as páginas 20 e 21 deste trabalho, citação de Oliveira et al (2014, p.34). Em relação ao que é falado por Kraemer (2003) na página 23, quanto ao alto investimento, deve-se levar em consideração os benefícios desse investimento; as empresas precisam se adaptar ao sistema, mas isso deve ser visto de uma forma positiva, levando-se em consideração as vantagens trazidas pelo sistema; quanto à

complexidade e à inflexibilidade, a tecnologia é limitada pelas linguagens de código e o sistema também deve atender à Legislação.

4.1.1. Módulos

O sistema dispõe dos seguintes módulos: Administrar, Atualizar, Auditoria, Conexões, Contabilidade, Escrita Fiscal, Folha, Gerador de Relatórios, Honorários, LALUR, Patrimônio, Processos, Protocolo, Registros, entre outros, como pode ser visto na figura 3 (vide seção “Anexos”).

Tendo como um norte que as principais atividades de uma empresa são relacionadas na contabilidade como escrituração contábil, escrituração fiscal e folha de pagamento, nosso foco será sobre os módulos Contabilidade, Escrita Fiscal e Folha de Pagamento.

Dos outros módulos, podemos destacar os seguintes:

- Auditoria: registra as ações dos usuários selecionados nas empresas e módulos selecionados, como lançamentos contábeis, cálculos de folha de pagamento, lançamentos de notas fiscais, assim como a exclusão dessas ações.
- Gerador de Relatórios: normalmente utilizado pelo suporte do sistema para a implantação ou exportação de relatórios.
- Honorários: módulo destinado ao controle de honorários dos contadores, inclusive tendo a capacidade de controlar clientes, parcelas e gerar boletos e faturas.
- LALUR: quando este módulo é utilizado na empresa de lucro real, torna a criação do arquivo ECF (Escrituração Contábil Digital) muito mais ágil para ser importado no SPED (Sistema Público de Escrituração Digital).
- Patrimônio: registra os bens da empresa, podendo fazer cálculos como a depreciação e integrar ao módulo Contabilidade.

Contextualizando com as páginas 20 e 21 deste trabalho, a seguir mostraremos uma tabela que demonstra o quanto os módulos deste sistema atende as funções dos sistemas descritos por Oliveira et al (2014, p.34):

Sistemas descritos por Oliveira et al (2014, p.34):	Módulos equivalentes do sistema deste estudo:
Sistema de Contabilidade Comercial	Módulo Contabilidade
Sistema de Contabilidade Fiscal	Módulo Escrita Fiscal
Sistema de Contabilidade de Custos	A maioria dos módulos tem a opção de separação dos processos por centros de custos.
Sistema de Contabilidade Gerencial	Módulo Contabilidade
Sistema de Administração de Pessoal ou de Recursos Humanos	Módulo Folha de Pagamento
Sistema de Controle de Estoque	Módulo Escrita Fiscal
Sistema de Faturamento	Módulos Honorários e Escrita Fiscal
Sistema de Contas a Pagar	Módulos Honorários e Escrita Fiscal
Sistema de Contas a Receber	Módulos Honorários e Escrita Fiscal
Sistema de Controle de Imobilizado	Módulo Patrimônio
Sistema de Gerência ou Gestão Financeira	Os relatórios gerados pelos módulos

Fonte: MELO e SÁ (2019)

A seguir, demonstraremos as funcionalidades e relatórios do sistema. As descrições são baseadas no próprio manual do sistema e as imagens relacionadas nos anexos foram coletadas através de acesso ao sistema.

A importância da demonstração das funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais é de especificar o quanto o sistema de informações contábeis pode auxiliar o contador em sua rotina de escritório e atender às necessidades gerenciais e obrigações fiscais de seus clientes.

4.1.2. Funcionalidades do módulo Contabilidade

Este módulo é dividido entre as opções (vide figuras 4, 5, 6, 7 e 8 na seção “Anexos”) Controle, Arquivos, Movimentos, Relatórios, Utilitários, Favoritos e Ajuda.

Controle:

- Empresas: onde são registrados os cadastros das empresas, nos quais podemos ter informações como: nome fantasia, razão social, natureza jurídica, número de inscrição na Junta Comercial, número de inscrição estadual, número de inscrição no cartório, número de inscrição para empresa que possui substituição tributária, contador, responsável legal, sócios, capital social, endereço, telefone, e-mail, e observações diversas. Também podemos configurar o certificado digital da empresa, o qual pode ser do tipo A1 ou do tipo A3.
- Perfis de Empresas: parâmetros (configurações) por módulo que podem ser importados para novas empresas cadastradas.
- Troca de Empresas F8: através deste caminho virtual ou da tecla física F8 é mostrada uma lista de empresas cadastradas para que o usuário acesse seus módulos, seja através da busca por nome ou por código de cadastro.
- Sócios: onde são registrados os cadastros dos sócios, nos quais podemos ter informações como: endereço, telefone, e-mail e documentos.
- Contadores: onde são registrados os cadastros dos contadores, nos quais encontramos informações sobre o CRC, endereço, telefone, e-mail e onde também podemos configurar o certificado digital do contador ou do escritório contábil, podendo o certificado digital ser do tipo A1 ou A3.
- Parâmetros: são as configurações essenciais do módulo, como as contas de grupo que participarão da apuração do resultado do exercício, a natureza das contas contábeis por grupo, avisos de diferença entre débito e crédito, a forma de apresentação da classificação das contas, os informativos que a empresa é obrigada a apresentar, os relatórios que a empresa deseja ou é obrigada a apresentar, assinaturas, consolidação de relatórios no caso de a empresa possuir filiais, contas contábeis que representam o caixa ou equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa

(DFC) e livro-caixa exigido na escrituração contábil fiscal (ECF), entre outros.

- Período de Trabalho: determina que lançamentos contábeis só possam ser gravados dependendo da data do fato contábil.
- Fechamento: determina que períodos anteriores a uma determinada data não podem mais ser alterados.
- Trocar senha: alterar senha atual utilizada pelo usuário.
- Trocar usuário: alternar para outro usuário, começando na tela da última empresa utilizada por ele.
- Permissões: o usuário Gerente define permissões para usuários, módulos e empresas.
- Sair: uma opção para o usuário desconectar do sistema.

Arquivos:

- Contas Contábeis: onde cadastramos as contas contábeis e verificamos as contas contábeis já cadastradas, também informando a classificação do plano de contas referencial do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).
- Históricos: onde cadastramos históricos de fatos contábeis e verificamos os históricos já cadastrados.
- Índices: cadastros de unidades referenciais, como o dólar, em determinado período, e a UFIR, Unidade Fiscal de Referência.
- Grupo de Contas-Subcontas: cadastra um grupo que relaciona contas com subcontas.
- Configuração de Notas Explicativas: cadastra nota explicativa, anexando documento eletrônico e relacionando a contas contábeis.
- Abreviaturas: cadastro de siglas e abreviaturas e suas denominações completas.
- Configuração para Contabilizar Extrato Bancário: tal configuração visa agilizar a contabilização do extrato bancário, a qual será feita manualmente através do menu Movimentos ou de forma automática a partir de arquivo OFC ou OFX no menu Utilitários.

- Lançamentos Padrões: onde podem ser cadastrados lançamentos contábeis repetitivos a fim de agilizar o processo de escrituração contábil.
- Responsáveis: onde são cadastrados os responsáveis pelos informativos obrigatórios da empresa.

Movimentos:

- Lançamentos: registra os fatos contábeis através da digitação da data na qual o fato ocorreu, conta débito e conta crédito ou uma conta débito para várias contas crédito ou várias contas débito para uma conta crédito ou, ainda, várias contas débito para várias contas crédito, histórico, entre outras informações, como rateio por centro de custos e DFC.
- Consulta e Lançamentos: tem a mesma funcionalidade de Lançamentos, mas com a opção de consultar na própria tela.
- Lançamentos Padrões: permite selecionar os lançamentos padrões cadastrados em Arquivos.
- Lançamentos de Extrato Bancário: opção para o lançamento manual dos fatos contábeis do extrato bancário a partir dos dados cadastrados em Arquivos.
- Conciliação: através de determinados parâmetros, como data ou parte do histórico, concilia automaticamente os lançamentos contábeis realizados.

Utilitários:

- Consultas: apresenta opções consulta de contas por nome, classificação, saldos e lançamentos, além de atalhos.
- Alteração de Lançamentos: busca lançamentos através de critérios e suas combinações, como data, conta débito, conta crédito, código de histórico, histórico, módulo de origem, e faz alteração de lançamentos contábeis em lote.
- Alteração de Data do Cadastro de Contas: é comum os usuários do sistema cadastrarem contas com data atual e utilizá-las em

lançamentos contábeis de exercício de ano anterior, o que provoca erro no SPED ECF (Sistema Público de Escrituração Digital – Escrituração Contábil Fiscal), então esse utilitário dá agilidade na correção, pela alteração da data do cadastro de contas em lote.

- Ajustes de Lançamentos para SPED ECF: após as contas contábeis com movimento no ano a ser informado ao SPED estiverem vinculadas ao plano de contas referencial do SPED, podemos inicializar os saldos em 01/01/2014 (data padrão, quando começou a obrigatoriedade do SPED, segundo o sítio virtual do SPED), o que vai importar os saldos das contas nessa data e suas naturezas (credora, devedora ou de resultado); vincular os lançamentos contábeis às contas contábeis do SPED; transferir lançamentos entre contas referenciais do SPED, para fazer correção; isso pode evitar erros na validação do SPED ECF.
- Vincular Plano Referencial às Contas Contábeis: de acordo com os parâmetros da empresa, que indicam sua natureza jurídica e seu regime tributário, o sistema disponibiliza um plano referencial do SPED específico, como o que é utilizado para pessoas jurídicas em geral do lucro presumido. O usuário do sistema pode ir no cadastro de cada conta e incluir a conta referencial do SPED, mas esse utilitário possibilita a vinculação em lote, além de disponibilizar a lista de todas as contas que precisam ser vinculadas.
- Replicar o Vínculo do Plano Referencial do SPED ECF: os vínculos de contas contábeis ao plano de contas do SPED podem ser replicados para empresas que tenham o mesmo regime tributário, a mesma natureza jurídica e o mesmo plano de contas.
- Vincular Estrutura dos Demonstrativos às Contas Contábeis: em lote, o usuário pode vincular as contas contábeis aos grupos dos demonstrativos, a exemplo da demonstração do resultado do exercício (DRE) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido (DMPL).
- Reegerar: refaz, automaticamente, lançamentos contábeis, a fim de corrigir erros, de vinculação, por exemplo, quando o saldo de um demonstrativo como a DMPL está abaixo do esperado.

- Consulta Lançamentos Simples: verifica os lançamentos contábeis que foram feitos, de acordo com critérios como data ou conta contábil.
- Consulta Lotes com Diferença de Débito e Crédito: busca lançamentos contábeis do formato “um débito para um crédito”, verificando se há diferença entre débito e crédito, o que pode ser ocasionado por um lançamento sem contrapartida. Para lançamentos contábeis do formato “vários débitos para vários créditos”, o suporte funcional do sistema implanta um relatório específico.
- Importação: importa os lançamentos contábeis de outra empresa ou de arquivo nos formatos txt ou xml, assim como o plano de contas, o cadastro da empresa a partir de arquivo gerado pelos *softwares* do governo, como SPED ECF e RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), e o extrato bancário em extensão de arquivo OFC ou OFX.
- Exportação: exporta contas e lançamentos contábeis em forma de arquivo para um caminho virtual especificado.

4.1.3. Relatórios obrigatórios do módulo Contabilidade

Dentre as opções do módulo Contabilidade, há os Relatórios, onde podemos emitir relatórios obrigatórios e relatórios gerenciais.

De acordo com o artigo 176 da Lei 6.404/76, os relatórios obrigatórios da contabilidade de uma empresa são: balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado.

A seguir, os relatórios obrigatórios:

- Balanço: emite o balanço patrimonial, com as opções de emitir coluna de saldo anterior, inscrição no órgão de registro da empresa, entre outras.
- DRE: emite a demonstração do resultado do exercício, dando a opção de comparar com o exercício anterior, dentre outras.

- DLPA: emite a demonstração dos lucros e prejuízos acumulados, com a opção de demonstrar também o exercício anterior.
- DMPL: o sistema também pode ser habilitado para emitir a demonstração das mutações do patrimônio líquido, tendo mais de um modelo de relatório e podendo o exercício atual ser comparado com o exercício anterior.
- Outros demonstrativos: o sistema também é habilitado a emitir demonstração do resultado abrangente (DRA), demonstração do valor adicionado (DVA), demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR), demonstração dos fluxos de caixa (DFC), demonstração de sobras e perdas (DSP), informativos ao governo (como SPED ECD e ECF) e também lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA), tradução de *earnings before interests, taxes, depreciation and amortization* (EBITDA).

4.1.4. Relatórios gerenciais do módulo Contabilidade

Os outros relatórios que podem ser emitidos pelo sistema podem ser considerados como relatórios gerenciais, nos quais é possível analisar os lançamentos contábeis, a produtividade, gráficos, entre outras opções.

Relatórios gerenciais:

- Diário: por essa opção, emite-se o livro-diário, que é um relatório com todos os lançamentos contábeis, no modelo tradicional de lançamento de uma partida seguido do lançamento da contrapartida. O livro-diário pode ser requisito de licitação, devendo ser registrado na Junta Comercial, cartório ou Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), dependendo da empresa, juntamente com os termos de abertura e encerramento (o sistema também pode emitir o termo de transferência) e alguns relatórios obrigatórios.

- Razão: é um modelo de razonete com histórico, podendo conter o código do lançamento contábil e da conta contrapartida, demonstrando todos os débitos e créditos, geralmente por ordem histórica, por contas selecionadas.
- Balancete: é o balancete de verificação, relatório no qual são demonstradas as contas patrimoniais, contas de resultado e contas de compensação, com as opções, dentre outras, de desconsiderar a transferência de lucro/prejuízo e o zeramento, o qual é a apuração do resultado do exercício.
- Balanço social: divulga a gestão econômico-social da entidade e seu relacionamento com a comunidade, como forma de responsabilidade social. Como padrão do sistema, é dividido em Base de Cálculo (receita líquida, resultado operacional e folha de pagamento bruta), Indicadores Sociais Internos (alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e medicina no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio creche, participação nos lucros ou resultados, outros), Indicadores Sociais Externos (educação, cultura, saúde e saneamento, habilitação, esporte, lazer e diversão, creches, alimentação, tributos, outros), Indicadores Ambientais (relacionados com a operação da empresa e em programas e/ou projetos externos), Indicadores do Corpo Funcional (quantidade de: empregados ao final do período, admissões durante o período, empregados terceirizados, empregados acima de 45 anos, mulheres que trabalham na empresa, negros que trabalham na empresa, empregados portadores de deficiência; percentual de: cargos de chefia ocupados por mulheres e cargos de chefia ocupados por negros), Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial (relação entre a maior e a menor remuneração na empresa, número total de acidentes de trabalho, os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa, os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho, o que contemplam a previdência privada e a participação nos lucros ou resultados, os padrões éticos na seleção de

fornecedores, a posição da empresa em relação a empregados que participam de trabalhos voluntários) e Outras Informações.

- Caixa: livro razão da conta caixa.
- Termos de abertura, encerramento e transferência: são termos acessórios para o livro diário e outros demonstrativos, exigidos em licitações, por exemplo.
- Abreviaturas: emite um relatório de abreviaturas cadastradas em Arquivo.
- Carta de Responsabilidade da Administração: possui modelos de declarações da administração para fins de auditoria externa, por exemplo.
- Livros Contábeis: por esse caminho é possível consolidar termos de abertura, transferência e encerramento, livro diário, livro razão, balancetes de verificação, balanço patrimonial, livro caixa, entre outros.
- Informativos: complementa informações e gera o arquivo para importação no SPED Contábil e SPED ECF, entre outros informativos.
- Análises: além dos coeficientes de análise (índice de liquidez geral, índice de liquidez corrente, índice de liquidez seca, índice de liquidez imediata, índice de liquidez de recursos próprios, índice de solvência geral, capital circulante líquido, índice de capital de terceiros, índice de endividamento geral, índice de endividamento corrente, índice de dívida a curto prazo, grau de endividamento, índice de garantia de capital de terceiros, índice de giro do ativo, margem operacional, margem líquida, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido, índice de capital próprio sobre passivo total, índice de imobilização do patrimônio líquido, índice de imobilização de recursos não correntes, retorno sobre o patrimônio líquido médio, fator de insolvência, prazo médio de recebimento, prazo médio de pagamento, prazo médio de renovação dos estoques e ciclo de caixa), há as opções de análises vertical e horizontal do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício.
- Demonstrativos: permite a emissão dos demonstrativos que foram habilitados nos parâmetros, como DRE e DMPL.

- Gráficos: com a opção de vários formatos, permite a emissão de gráficos sobre as análises vertical e horizontal e sobre os saldos das contas contábeis definidas.
- Acompanhamentos: dentre outras opções, é possível comparar o movimento das contas de cada mês e os lançamentos feitos por cada usuário por data da ocorrência ou por data de lançamento do fato contábil.
- Conciliação: demonstra lançamentos, contas, extratos bancários, clientes e fornecedores que foram ou não conciliados em Movimentos.
- Cadastrais: relatório de cadastro de empresas, sócios, perfis de empresa para importação de parâmetros, contas contábeis, históricos padrões, índices e lançamentos contábeis padrões.
- Plano Referencial: demonstra as contas do plano referencial SPED parametrizado para a empresa e sua relação com o plano de contas da própria empresa.
- Gerenciador de Relatórios: contempla relatórios gerenciais que não são padrão do sistema, implantados por um técnico especializado do próprio sistema.

4.1.5. Funcionalidades do módulo Escrita Fiscal

Este módulo é dividido entre as opções (vide figuras 9, 10, 11 e 12 na seção “Anexos”): Controle, Arquivos, Movimentos, Relatórios, Utilitários, Favoritos e Ajuda.

Controle:

- Parâmetros: onde são definidos os impostos que farão parte das atividades da empresa, o regime tributário e o fato gerador das retenções, se a empresa possui ou é filial, particularidades da apuração dos impostos PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Simples Nacional, enquadramento de faturamento, se possui substituição

tributária em suas atividades, opções de integração com o módulo contábil, data de início efetivo das atividades, padrões de identificação do código de município, informativos que a empresa é sujeita a informar e o saldo inicial dos impostos das empresas que vieram de outro contador/escritório contábil.

Arquivos:

- Fornecedores: cadastra os dados dos fornecedores, como inscrição, razão social, endereço, entre outras opções.
- Clientes: onde são cadastrados os dados dos clientes nos mesmos moldes dos fornecedores.
- Remetentes/Destinatários: o cadastro é parecido com clientes e fornecedores, só que bem mais resumido.
- Grupos: cadastro de grupos para alocação de produtos.
- Produtos: onde cadastramos o estoque de mercadorias da empresa, podendo definir sobre seus impostos e em qual conta contábil de estoque será cadastrado cada produto, entre outras informações importantes que serão exportadas para o SPED.
- Unidades: são as unidades adequadas para cada produto, como litros, quilos e caixas, por exemplo.
- Contas: contas contábeis do módulo Contabilidade.
- Históricos: históricos padrões para lançamentos contábeis do módulo Contabilidade.
- Configuração de Históricos: onde é possível cadastrar o complemento dos históricos padrões utilizados para a contabilização das notas fiscais e da apuração e pagamento de impostos, incluindo textos próprios e comandos que importam informações dos lançamentos fiscais, como razão social de clientes e fornecedores e número do documento escriturado.
- Acumuladores: definem quais informações acumular às notas fiscais associadas a eles, como impostos (podendo serem definidas a base de cálculo e a alíquota, além da compensação da base de cálculo),

parcelas e contabilização, indicando se a operação é de entrada, saída, serviços, uso e consumo, entre outras.

- Impostos: onde é definido se o imposto é municipal, estadual ou federal, se é calculado, lançado por nota ou por produto, sua periodicidade, percentual de alíquota e base de cálculo, valores que compõem o cálculo que irão aparecer na escrituração da nota fiscal, código de recolhimento, data de vencimento e configurações contábeis para lançamento, apuração e pagamento.
- Ajustes: definições de ajustes automáticos para abaterem ou aumentarem os impostos calculados.
- Observações e informações complementares: cadastro de observações e informações complementares automáticas para serem utilizadas nos acumuladores, para que sejam associadas a notas escrituradas utilizando-se os acumuladores.
- Configuração de Importação: onde são configuradas as importações de NF-e (nota fiscal eletrônica portal e arquivo XML), NFC-e (nota fiscal do consumidor eletrônica), NFS-e (nota fiscal de serviços eletrônica), CT-e (conhecimento de transporte eletrônico), SPED Fiscal, SPED PIS e COFINS, Cupom Fiscal, SINTEGRA (Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços), Convênio ICMS 115/03 e Busca NF-e (ferramenta extra do sistema para consulta e importação automática de notas fiscais de entrada).
- Tabelas: onde encontramos tabelas de despesas, alíquota interestadual de ICMS, índices, países, estados, municípios, espécies, CFOP (Código Fiscal de Operações com Mercadorias), CFPS (Código Fiscal de Prestação de Serviços), feriados, MEI (Microempreendedor Individual), Simples Nacional, incentivos municipais, outros incentivos, inscrições canceladas, municipais.
- Rotinas Automáticas: onde configuramos atividades rotineiras, como apuração, integração contábil, importações e envio por e-mail e geração de guias e relatórios.
- Dados de Reduções Z: onde são realizados cadastro das máquinas ECF e configuração da importação do arquivo de reduções Z.

- Responsáveis: onde são cadastrados os responsáveis por informativos que serão transmitidos ao governo.

Movimentos:

- Entradas, Saídas, Serviços e Redução Z: opções separadas nas quais as notas são lançadas manualmente ou importadas do portal através da chave da nota.
- Outros: lançamentos e ajustes manuais em impostos lançados, impostos calculados, compensações de impostos federais, despesas, empregados, ajustes, deduções, compensações, retenções, restituições e ressarcimentos de PIS e COFINS, termos de ocorrência e retenções de imposto de renda em operações com cartão de crédito.
- Estoque: onde são feitos os registros de entrada extra, saída extra, saldo final do produto, valor unitário do produto e entrada de produto composto.
- Baixas: onde são realizados os processos de pagamento e recebimento de notas de entrada, saída, serviços, cupons fiscais, além de rescisão de contrato imobiliário, com possibilidade de integração automática com o módulo contábil na maioria dessas operações.
- Apuração: ao selecionar essa opção, o sistema calcula automaticamente os impostos que fizeram parte do período, mediante parâmetros pré-definidos.
- Parcelamentos de Impostos: registra os parcelamentos de impostos que tiveram acordo com os órgãos responsáveis, com a possibilidade de integração automática com a contabilidade financeira.
- Pagamento de Impostos: semelhante às baixas de notas.
- Pagamento de Impostos via e-CAC: através de integração com o Centro Virtual de Acesso ao Contribuinte, criado pela Receita Federal, é gerado um documento de recolhimento do imposto.

- Integração Contábil: após a apuração dos impostos, é permitida a integração automática com a contabilidade financeira, mediante prévia parametrização.
- Integração Honorários: possibilidade de transferências de registros entre os módulos Escrita Fiscal e Honorários, principalmente em se tratando de empresas prestadoras de serviços, como um escritório de contabilidade.
- Rotinas Automáticas: onde são configuradas as importações automáticas de notas fiscais, geração de guias, apuração de impostos, integração contábil e integração de honorários, entre outras.

Utilitários:

- Histórico e erros do Agente de Comunicação: verifica os erros e eventos em processamento no agente de comunicação, ferramenta que intermedia o envio das informações do sistema para o eSocial e o EFD-Reinf.
- Consulta Apuração: permite a consulta da apuração individual dos impostos por competência ou em grupo de impostos e competências.
- Conferência de Lançamentos: através da visualização da data, número do documento, situação, cliente/fornecedor, acumulador, CFOP e valor contábil, pode-se confirmar se a nota foi lançada corretamente.
- Alterar notas: onde podem ser alteradas as notas de entrada, saída, serviço e redução-z modelo 2D, referente a acumulador, série, subsérie, espécie, modelo do frete, CFOP, data de emissão, data de saída, CST/CSOSN, alterar situação para documento cancelado, alterar dados para cálculo de PIS e COFINS conforme dados do acumulador ou movimento de produtos e, por fim, indicativo de prestação de serviços e tipo de serviço para geração do evento a ser enviado à EFD Reinf.
- Alterar Produtos para Cálculo de PIS e COFINS: com a opção de filtrar produtos por NCM, data de cadastro, data de movimentação nas

notas, tipo e grupo, é possível alterar o tipo de contribuição (cumulativo, não cumulativo, substituição tributária, sem incidência), marcar que a incidência cumulativa do PIS é conforme o artigo 6º da lei 12.693/12 e a do COFINS é conforme o artigo 10º da lei 10.833/2003; CST, vínculo do crédito e base do crédito de entrada, além de excluir da base de cálculo os valores de frete, seguros e despesas acessórias nas operações de importação; CST e natureza das receitas, além de informar o percentual de redução na base de crédito.

- Alterar Produtos: permite alterar em lote o código NCM, unidade inventariada, grupo, data do cadastro, registro de exportação, classificação, tipo de item, tipo, código CEST, CST, conta contábil de estoque, entre outros.
- Alterar Cadastro de Clientes e Fornecedores: através deste utilitário é possível gerar contas contábeis em lote para os cadastros de clientes e fornecedores, assim como excluir e alterar data de cadastro, municípios, regime de apuração e contribuinte da contribuição patronal sobre receita bruta (CPRB).
- Parcelas: gera e exclui parcelas nas notas de entrada, saída, serviço e outras.
- Gerar item nas Notas de Serviços: a fim de atender à exigência de informativos do governo, este utilitário possibilita a geração de item nas notas de serviço, item cadastro como produto.
- Inclusão Simples Nacional nos Acumuladores: lista os acumuladores com todas as suas vigências, onde pode-se configurar o Simples Nacional, desde que a vigência esteja compatível com a dos parâmetros da empresa, sendo que ainda não há a opção de marcar para efetuar a troca automática de anexo caso a receita seja sujeita ao fator R.
- Importação: caminho para importação da configuração de outras empresas cadastradas no sistema, manualmente por módulo ou automaticamente por perfil cadastrado; arquivos do tipo xml de NF-e, NFC-e, CT-e; SPED Fiscal e SPED PIS/COFINS; cupom fiscal, Sintegra, Convênio ICMS 115/03, *layout* do próprio sistema; cadastro

de nova empresa no sistema a partir das informações importadas de RAIS, DIPJ, SEFIP, SPED ECF e SPED Fiscal.

- Regegar: a principal função deste utilitário é regegar lançamentos contábeis, que é uma forma de gerar em lote automaticamente lançamentos contábeis que não foram gerados na nota, através da configuração da contabilidade em acumuladores, impostos, clientes e fornecedores.
- Limpeza: possibilita a limpeza de dados de entradas, saídas, serviços, redução-Z modelo 2D, movimentação diária de combustível, contratos imobiliários, estoque, cadastro de produtos, clientes, impostos, fornecedores, acumuladores, remetentes, destinatários, com as opções de separar por usuário e tipo de lançamento.

4.1.6. Relatórios obrigatórios do módulo Escrita Fiscal

Nesta seção, consideraremos como relatórios obrigatórios os livros fiscais, os informativos e as guias:

- Livros fiscais: por este caminho o usuário pode emitir um livro fiscal contendo termo de abertura e encerramento, registros de entradas, saídas, ICMS, IPI, ISS, inventário, estoque, veículos e LMC (livro de movimento de combustível).
- Informativos: podem ser federais – SPED Fiscal, EFD Contribuições, EFD Reinf, Sintegra, DCTF, DACON, DNF, DIRF, DIPJ, DASN, DEFIS, comprovante anual de retenção, comprovante mensal de retenção, comprovante eletrônico de rendimentos, SINCO, SVA – ou estaduais – DAC.
- Guias: possibilita a emissão de guias federais, estaduais e municipais.

4.1.7. Relatórios gerenciais do módulo Escrita Fiscal

Os relatórios gerenciais do módulo Escrita Fiscal são divididos em impostos, acompanhamentos, estoque, cadastrais e contas a pagar e receber.

- Impostos: onde encontramos informações sobre pagamentos, parcelamentos, demonstrativos de valores considerados para o cálculo dos impostos, Simples Nacional, PIS e COFINS e retenções e compensações de impostos.
- Acompanhamentos: relatórios de entradas, saídas, serviços, reduções Z, cupons fiscais, conhecimento de transporte, ECF, demonstrativo mensal, demonstrativo de faturamento, resumo por acumulador, receita bruta acumulada para o Simples Nacional, resumo das operações por CFOP e alíquota, movimentações interestaduais, quantidade de notas fiscais, origem de notas lançadas, ajustes de impostos lançados ou calculados, informações de integração contábil, demonstrativo de crédito presumido do ICMS, inconsistências para o cálculo de PIS e COFINS, gráfico de faturamento, lançamentos de retenção de IRRF (cartão de crédito), despesas, vendas a clientes, diferencial de alíquota, entre outros.
- Estoque: relatórios de movimentos individuais e grupais de produtos, controle de produção e produtos incluídos no crédito presumido.
- Cadastrais: exhibe os cadastros de empresas, sócios, perfis de empresas, parâmetros, fornecedores, emitentes, clientes, remetentes, destinatários, acumuladores, ajustes, impostos, observações, grupos, produtos, convênios ICMS substituição tributária, classes profissionais, unidades, despesas, contas, históricos, alíquota interestadual de ICMS e efetiva de ICMS Antecipado, índices, países, estados, municípios, espécies, CFOP, CFPS, exclusões, Simples Nacional, incentivos, feriados, crédito presumido PIS e COFINS e informações complementares.
- Contas a Pagar e Receber: emite um relatório de parcelas a serem ou que foram baixadas.

4.1.8. Funcionalidades do módulo Folha de Pagamento

Este módulo é dividido entre as opções (vide figuras 13, 14, 15, 16 e 17 na seção “Anexos”): Controle, Arquivo, Processos, Relatórios e Utilitários.

Controle:

- Parâmetros: onde realizamos as configurações para envio do eSocial, tipos de folha, forma de calcular, unidades de cálculo, opções de data de pagamento, salário família, afastamentos, adiantamentos, 13º salário e integração com os módulos Contabilidade e Honorários.
- Saldo Inicial: quando a empresa é nova no sistema, onde podemos informar a GPS acumulada, IRRF acumulado e PIS acumulado.
- Aviso do Cálculo: caminho para configurar o sistema para emitir avisos de cálculo de férias, contrato por prazo determinado, vencimento de exame médico e data base do dissídio coletivo.
- Aviso de Vencimento: caminho para configurar o sistema para emitir avisos de vencimentos de contrato de experiência, prorrogação de contrato de experiência, aviso prévio, programação de férias, atestado de frequência, atestados ocupacionais, carteira de vacinação, carteira de motorista, documentos profissionais, retorno de afastamento, vencimento de E. P. I., aniversários e certificados digitais.
- Fechamento: impede o cálculo de períodos anteriores à competência fechada.

Arquivo:

- Empregados: cadastro de informações gerais, profissionais, pessoais e lançamentos fixos do empregado.
- Estagiários: além de informações gerais, profissionais e pessoais, cadastro de informações de vale transporte, instituição de ensino, agente de integração, coordenador de estágio e supervisor de estágio.
- Contribuintes: além de informações gerais, profissionais e pessoais, cadastro de informações sobre a contribuição individual.
- Rubricas: são os eventos que aparecem na folha de pagamento, a exemplo de horas normais, horas férias, INSS, FGTS, etc, cada um com suas formas de cálculo principal e cálculo complementar e exibição em relatórios.
- Bases de Cálculo: cadastro de eventos que ligam uma ou mais rubricas ao cálculo de outra(s).

- Tabelas: onde configura-se a base de cálculo e alíquota do imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre a folha mensal, a participação nos lucros e os rendimentos de residentes no exterior, INSS, salário família, fator de apuração previdenciária (FAP), salário mínimo, contribuição sindical patronal e índices.
- Serviços: cadastro voltado ao local onde os funcionários estão alocados – tendo sempre que haver um serviço do tipo empresa, o qual repete boa parte das informações do cadastro da própria empresa, como endereço, CNPJ e CNAE, acrescentando-se campos exigidos pelo e-Social, como informações do INSS de FPAS, RAT e código da GPS –, como numa empreitada, mas também para indicar que a empresa possui serviços de cooperados.
- Filiais: onde são digitadas informações sobre a inscrição que será importada no arquivo GFIP, FAP, contribuição sindical patronal e centralização dos eventos do eSocial.
- Centros de Custos: caminho para o cadastro de centros de custos.
- Departamentos: caminho para o cadastro de departamentos.
- Sindicatos: onde são cadastrados os sindicatos dos funcionários ou empregadores, onde haverá informações que podem influenciar nos cálculos de férias, décimo terceiro salário, aumento salarial, entre outros.
- Cargos: caminho para o cadastro de cargos, com informação do código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e sobre fatores de risco.
- Descrição da Remuneração Variável: cadastro das descrições de remunerações variáveis, as quais são próprias para tarefeiros e comissionados.
- Funções: com exceção dos fatores de risco, o cadastro das funções é semelhante ao cadastro de cargos.
- Horários: cadastro de horários dos tipos trabalhado, compensado e folga; com ou sem variação diária de entrada ou saída; sem intervalo ou com intervalo fixo ou variável; campos para informar hora de entrada, saída e duração da jornada.

- Jornadas: as jornadas podem ser do tipo padrão (segunda-feira a sexta-feira, sábado e domingo), turno fixo (os dias da semana são informados individualmente), turno variável (1º dia, 2º dia e 3º dia) e especial/escala (12x36, 24x72 ou outra), nas quais são informados os horários previamente cadastrados.
- Ambientes de Trabalho: cadastro do local de trabalho com um código para o e-Social, com informação se o ambiente é da própria empresa, de terceiros ou de terceiros mas sem cessão de mão de obra, associando esse ambiente de trabalho a um serviço.
- Bancos: neste caminho podemos importar o *layout* de cada banco, necessário para que seja gerado um arquivo que agiliza as transferências bancárias do pagamento dos funcionários e diretores.
- Níveis: cadastro de níveis salariais com base em quantidade de meses de trabalho.
- Vale Transporte: caminho para cadastro da empresa de transporte, para também cadastrar, no mesmo caminho, o itinerário e o valor da passagem, tornando possível a emissão de um recibo de vale transporte concedido.
- Médico ou Dentista: caminho para cadastro do médico ou dentista, com seu órgão de classe e número de cadastro, telefone e e-mail.
- Vale Alimentação: informação do valor diário do vale alimentação, tornando possível a emissão de um recibo de vale alimentação concedido.
- Equipamento de Proteção Individual: controle dos EPI.
- Operadoras de Plano de Saúde: é necessário cadastrar a operadora antes de informar que o funcionário possui desconto de plano de saúde, sendo possível selecionar se o beneficiário é ele ou seus dependentes.
- Entidades de Previdência Complementar: cadastro da entidade de previdência complementar ou Fundo de Aposentadoria Programa Individual (Fapi), associado a uma rubrica que será lançada no funcionário que possui tal tipo de desconto previdenciário.
- Processos Administrativos ou Judiciais: caminho para o cadastro de processos administrativos ou judiciais, onde pode-se informar o nome

do processo, número, tipo, indicativo e autoria da matéria, dados da vara e de suspensão ou exigibilidade.

- Rotinas Automáticas: configuração de conjunto de processos, relatórios e guias que será gerado com apenas dois cliques.
- Outros: cadastro de responsáveis pelos informativos e perfil profissiográfico previdenciário (PPP), municípios e feriados (fixo e móveis).
- Seleção de Empregados: caminho específico para a seleção de empregados, estagiários, contribuintes, inclusive outros critérios de seleção, no entanto, a seleção pode ser acessada por outros caminho, como através da tela de emissão de relatórios e execução de cálculos.

Processos:

- Cálculos: com caminho para cálculo de vale transporte e seleção de empresas e pessoal interno, é onde é calculada a folha de pagamento mensal, complementar, de adiantamentos e 13º integral, sendo possível alterar a data de pagamento antes do cálculo.
- Rescisões: onde são calculados rescisão e aviso prévio, individual ou em grupo, e rescisão complementar.
- Férias: onde são calculados férias e aviso de férias, individual, em grupo ou coletivamente, além da realização da programação e da consulta a períodos aquisitivos.
- Provisão Férias e 13º: onde calcula-se o quanto a empresa deve de férias e 13º por competência, podendo-se selecionar filtros e mais de uma empresa para o cálculo.
- Afastamentos: onde registra-se o afastamento de um funcionário.
- Licença Prêmio: cálculo da licença prêmio individual e consulta dos períodos aquisitivos.
- Estabilidades: onde registra-se o período e o motivo da estabilidade.
- Aposentadoria: a aposentadoria pode ser feita com rescisão, por afastamento ou sem rescisão (apenas informando o tipo de aposentadoria).
- Comunicação Acidente Trabalho: onde cadastra-se o CAT do funcionário.

- RPA: registro do Recibo de Pagamento a Autônomo, o que gera um cálculo de folha de pagamento para autônomo.
- Outros: lançamentos de condição diferenciada de trabalho até 2018; reclamações trabalhistas; controle de entrega de EPI; conversão de doença em acidente de trabalho; atestado de saúde ocupacional (ASO); fatores de riscos; alocação de trabalho temporário; alocação de serviço (local onde o funcionário estará trabalhando); treinamentos e capacitações.
- Informações Obrigatórias eSocial: lista identificados motivos de invalidação para o eSocial, com um *link* direto para o cadastro que apresenta a pendência.
- Lançamentos: caminho para o lançamento de rubricas (eventos) por empregado, rubrica, grupo, do tipo automático ou para consulta de lançamentos realizados.
- Vale Transporte: caminho por onde é lançada a quantidade de vale transporte individual ou em grupo, para que seja possível gerar um recibo de vale transporte recebido.
- Vale Alimentação: caminho por onde é lançada a quantidade de vale alimentação individual ou em grupo, para que seja possível gerar um recibo de vale alimentação recebido.
- Empréstimo Consignado: onde é lançado o registro de empréstimo ao funcionário ou contribuinte, contendo início do contrato, início do desconto e opções de descontar em férias, outros afastamentos e rescisões. As parcelas são geradas automaticamente em parcelas iguais, podendo ser editadas.
- Advertência e Suspensão: onde são lançadas advertências e suspensões, contendo o motivo, data de início, data de retorno e se houve reincidência.
- Informações: lançamentos de outras bases, retenções e compensações de INSS, espetáculo desportivo, valores pagos a cooperativas, receita bruta para cálculo do INSS empresa, compensações IRRF e aquisição de produção rural.
- Histórico – PPP: mais voltado para profissionais de segurança e medicina do trabalho, permite o lançamento de registro de

comunicação de acidente de trabalho (CAT), atividades realizadas pelo funcionário, as exposições a fatores de risco inerentes, exames médicos e observações.

- Alteração Salarial: caminho para consulta e alteração salarial individual e em grupo, de professor e grade salarial e alteração retroativa de rubricas.
- Diferenças Referentes a Alteração Retroativa de Piso Salarial: através da seleção do sindicato e do piso salarial do sindicato escolhido, permite o lançamento de reajuste, informando-se a competência de reajuste, a competência retroativa e a forma de reajuste (se em folha mensal ou em folha complementar), inclusive se terá influência sobre a garantia mínima (para trabalhadores comissionados).
- Salário Família Retroativo: onde é lançada diferença de salário família retroativa por dependente incluído no cadastro do funcionário.
- Alteração Valor Horas-Aulas: alteração do valor da hora de trabalho dos professores, de forma individual ou em grupo.
- Pagamentos: caminho para pagamentos de impostos e folhas, com opção de gerar lançamentos contábeis para o módulo Contabilidade.
- Pagamento de Impostos via eCAC: realiza a conexão para pagamento diretamente no portal.
- Parcelamento de Encargos: onde é realizado o parcelamento de encargos, com cálculo de juros e multas.
- Integração Contábil: realiza lançamentos contábeis, diretamente no módulo Contabilidade ou em arquivo de importação, previamente configurados para os eventos do período definido, inclusive as provisões (obrigações mensais) de férias e 13º.
- Rotinas Automáticas: executa as rotinas automáticas previamente configuradas.

Utilitários:

- Consulta: este utilitário possibilita a consulta de recibos, médias, avisos de vencimento, empregados, estagiários, contribuintes, cargos, descrição da remuneração variável, centros de custos, departamentos, rubricas, serviços, sindicatos, níveis, médico ou dentista, empresas de

transporte, itinerários, operadoras de planos de saúde, instituição de ensino, agente de integração, coordenador de estágio, supervisor de estágio, clientes, fornecedores, ambientes de trabalho, fatores de risco, atividades desempenhadas, treinamentos, responsáveis por treinamentos, configuração da consulta.

- Simuladores: este utilitário possibilita a simulação de férias e rescisão, bem como a emissão de relatórios dessas simulações.
- Lançamentos: por este utilitário é possível lançar rubricas para cálculo de médias, rubricas que não aparecem nas folhas calculadas ou que deverão prevalecer sobre as rubricas que aparecem nas folhas calculadas, como forma de retificação; datas de faltas para cálculo de férias e regeerar lançamentos contábeis de pagamentos.
- Alterar Cálculo: este utilitário lista as rubricas que foram lançadas na folha de pagamento do funcionário selecionado, para que o usuário possa alterar o valor lançado e o valor calculado, caso não queira considerar os valores que foram calculados automaticamente no processo de cálculo da folha de pagamento.
- Excluir Cadastros e Cálculos: exclui cadastros não utilizados; cálculos de folha de pagamento dos tipos mensal, adiantamento, complementar, adiantamento de 13º salário e 13º salário integral, considerando o intervalo de uma competência a outra; férias, rescisão e aviso prévio.
- Alterar Cadastros: altera, em lote, no cadastro dos empregados, estagiários e contribuintes, as informações de serviço, cargo, função, departamento, centro de custos, sindicato, jornada, banco, horas mês, horas semana, horas dia, forma de pagamento, tipo de conta, atividade do Simples Nacional, benefício PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), com a opção de registrar a data de alteração.
- Acerto Data de Pagamento: altera a data de pagamento das folhas de pagamento, podendo influenciar nos cálculos de PIS e IRRF, por serem por regime de caixa.
- Manutenção: permite a realização de individualização de valores para DIRF, a exemplo da pensão alimentícia, a qual deve estar rateada entre os dependentes; alguns campos da DIRF não permite que seja ultrapassado o limite de sessenta caracteres, então o sistema pode

fazer essa manutenção em cadastros de empregados e rubricas; organizar os códigos do e-Social no cadastro de serviços, cargos, funções, horários e matrículas dos empregados; lista descrições, a exemplo de motivo de alteração salarial, para serem ajustadas em lote.

- Qualificação Cadastral: gera e importa arquivo de qualificação cadastral, um processo de validar junto a órgãos do governo informações de nome completo, CPF e PIS.
- Renovação Vencto. Dependentes: este utilitário lista, por empregado, os dependentes, para atualização mais prática das datas de vencimento de atestado de frequência e carteira de vacina.
- Utilização de Recursos da Máquina: marcação para utilizar o máximo de recursos da máquina para execução de cálculos.
- Menu Favoritos: configuração de atalhos no menu Favoritos dos caminhos mais utilizados no sistema.
- Importação: importa parâmetros, rubricas, cargos, horários, jornadas, funções, entre outros cadastros de outras empresas do banco de dados, além de arquivo de importação de lançamentos de rubricas.
- Unificar: unifica cadastros duplicados, o que requer muita cautela, pois pelo menos um cadastro será sobrescrito, sendo possível unificar empresas, sindicatos, empresas de transporte, itinerários, bancos, médicos e dentistas.
- Calculadora de Horas: no ato do lançamento de rubricas em valor decimal, transporta o valor equivalente a minutos.

4.1.9. Relatórios obrigatórios do módulo Folha de Pagamento

Nesta seção, consideraremos como relatórios obrigatórios os informativos, as guias e os recibos:

- Informativos: podem ser mensais, no caso da GFIP (Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social), do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e do SIRETT (Sistema de Registro de Empresas de Trabalho Temporário); anuais, como a ficha financeira, o

comprovante de rendimentos, a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e a DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte); e eventuais, como o arquivo digital da Previdência Social, o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), Homolognet, Acerto CAGED, CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação) e a geração de um arquivo que atualiza o FAP do SEFIP (Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social). Além desses informativos, há o eSocial, que é enviado através de conexão direta com o portal. Os eventos enviados ao eSocial são o cadastro do empregador, dos empregados, das tabelas e eventos periódicos relativos à folha de pagamento, então o sistema também tem as opções: Painel de Pendências, Controle de Validados e Relação de status dos eventos periódicos.

- Guias: o sistema gera as guias de INSS, FGTS, Contribuição Social, IRRF e PIS.
- Recibos: são os comprovantes de recebimento da folha de pagamento, de férias, de rescisão e RPA (Recibo de Pagamento Autônomo).

4.1.10. Relatórios gerenciais do módulo Folha de Pagamento

Os outros relatórios que podem ser emitidos pelo sistema podem ser considerados como relatórios gerenciais, nos quais é possível analisar folha, encargos, vale transporte, vale alimentação, empréstimo consignado, aviso prévio, provisões, cadastros, pagamentos, requerimento de seguro desemprego, programação de férias e outros.

- Folha: emite resumo, extrato, líquidos, cheques, crédito em conta, exportação de recibos de pagamento e cadastro para bancos, relação de funcionários de férias, demitidos e que aparecem na folha, movimentos e um comparativo entre o eSocial e o sistema em relação a INSS, FGTS e IRRF.
- Encargos: emite relatórios dos tipos INSS, INSS sobre receita bruta, IRRF, PIS, empresa, compensações do desconto de diferença de 13º

salário, analítico de GPS, Simples Doméstico e analítico INSS em retorno do evento de fechamento do eSocial.

- Vale Transporte e Vale Alimentação: emite a relação de compras e o recibo de desconto dos funcionários participantes da relação de compras.
- Empréstimo Consignado: emite um relatório detalhando um empréstimo da empresa ao funcionário.
- Aviso Prévio: relatórios de aviso prévio de férias, rescisão e ambos.
- Provisões: relata, de forma detalhada, resumida ou completa, os valores calculados de provisões de férias e 13º salário.
- Cadastrais: emite relatórios de cadastros de empresas, sócios, perfis de empresas, admissionais, ficha de empregado, empregados, contribuintes, dependentes, lançamentos, lançamentos automáticos, informações do plano de saúde, instituições de ensino, agente de integração, coordenador e supervisor de estágio, rubricas, descrição de remuneração variável, tabelas de IRRF, INSS, FAP e salário mínimo, cargos, funções, serviços, departamentos, centros de custos, treinamentos e capacitações, operadoras de plano de saúde, entidades de previdência complementar, bancos, sindicatos, horários, jornadas, feriados e médico ou dentista.
- Outros: os relatórios emitidos por esse caminho são referentes a integração contábil, aquisição e comercialização de produção rural, cálculo de médias e diferenças salariais, GPS acumulada, retenções, histórico, condição diferenciada de trabalho, alocação de trabalho temporário, ficha de controle de entrega de E.P.I., quadro de horário de trabalho, movimentação de empregados, advertência e suspensão, etiquetas de cartão de ponto e CTPS, gabarito, contrato por prazo determinado, contribuição INSS, datas e avisos de vencimentos, vencimento das férias, alterações salariais e retroativas de rubricas, ficha de atualização da CTPS, atestados ocupacionais, estabilidades, datas de faltas, consulta de saldo de FGTS, NIS, resumo RPA e cálculo INSS individual.
- Pagamentos: emite relatórios de pagamentos de folha e encargos.

- Requerimento Seguro Desemprego: emite um relatório com informações necessário para o requerimento de seguro desemprego.
- Programação de Férias: emite o relatório das férias programadas em Processos.
- Termo de Quitação Anual de Obrigações Trabalhistas: por empregado ou contribuinte, num determinado período, emite o relatório de obrigações trabalhistas quitadas, no tocante a folha mensal, 13º adiantamento, 13º integral, férias, folha complementar e participação de lucros.
- Gerenciador de Relatórios: contempla relatórios gerenciais que não são padrão do sistema, implantados por um técnico especializado do próprio sistema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas de apoio à gestão permitem que as empresas agilizem as operações e processos, obter informações financeiras mais precisas, podendo, deste modo, melhorar o planejamento e a análise estratégica do negócio. Quando uma empresa tem que decidir sobre o *software* a adquirir deve ter em atenção as vantagens e desvantagens de cada um dos tipos de *software*, bem como as necessidades específicas da empresa, sua situação financeira e sua capacidade de investimento e manutenção.

Chegamos ao resultado de que o sistema, como representante dos outros sistemas de informações contábeis, auxilia o contador com sucesso na contabilidade comercial, fiscal, de custos, gerencial, de recursos humanos, de controle de estoque, financeira e patrimonial.

Um ponto que merece destaque e que foi um dos encaixos para a execução do trabalho é a restrita literatura, apesar de a contabilidade ser uma ciência que já tem um grande histórico e a tecnologia amplamente em desenvolvimento, porém observa-se que é muito escassa a pesquisa sobre o tema aqui defendido.

Sugere-se que, em estudos futuros, haja a abrangência de um maior número de sistemas de informações contábeis, para que o leitor possa conhecer e ter a possibilidade de comparar não apenas com os sistemas que ele conhece ou utiliza.

ANEXOS

Figuras

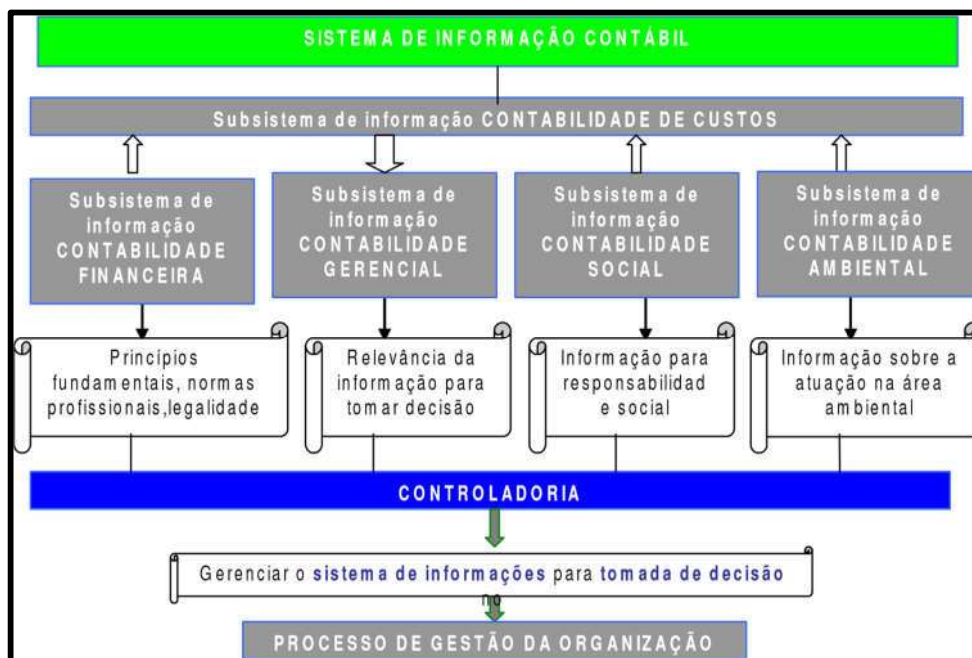


Figura 1 – Sistema de informação contábil e áreas de atuação da contabilidade
 Fonte: (OTT, 2004)

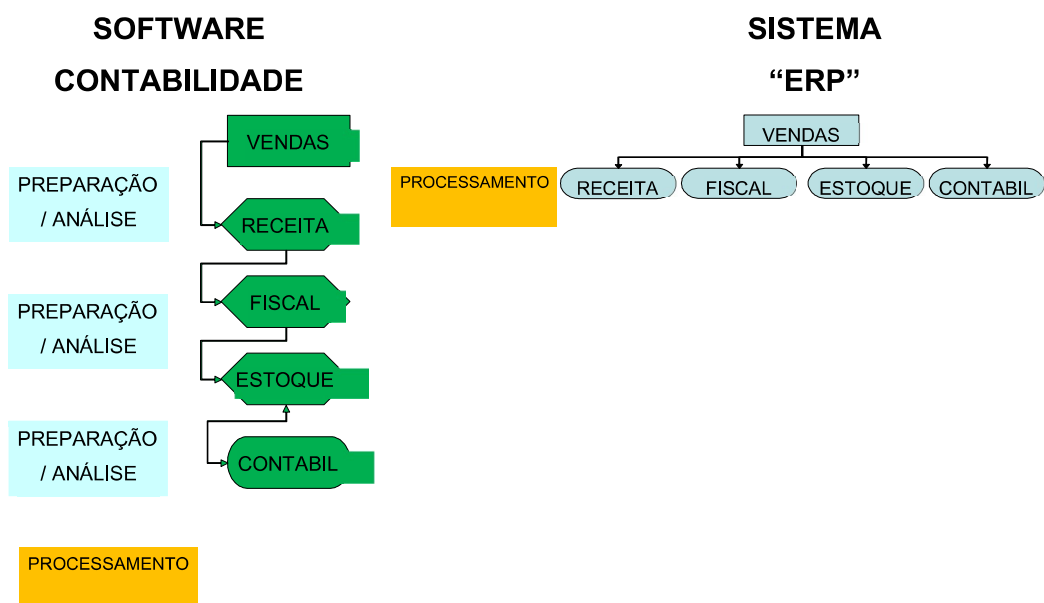


Figura 2: comparação entre *software* de contabilidade e sistema ERP
 FONTE: BIANCOLINO (2017)

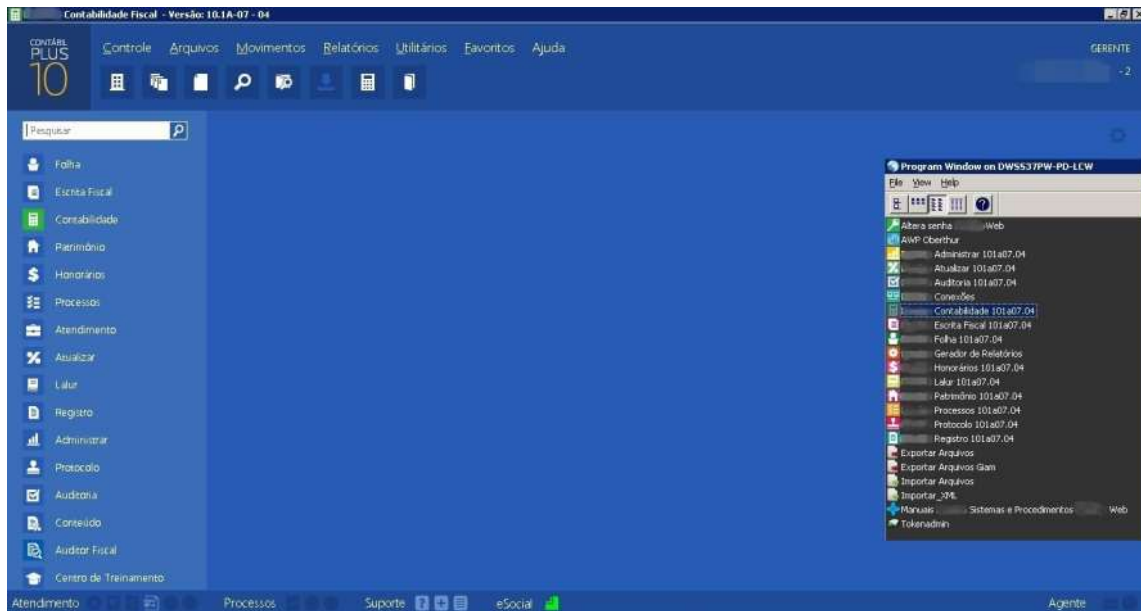


Figura 3: módulos do sistema, podendo o usuário ir direto ao módulo desejado ou alternar entre módulos quando já estiver utilizando um módulo.

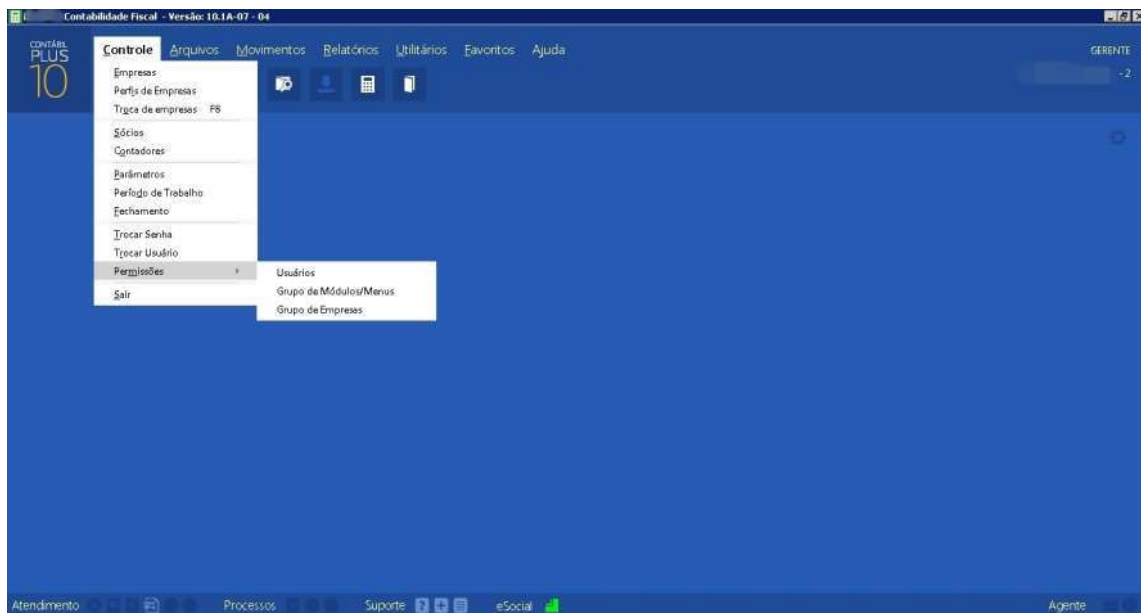


Figura 4: Módulo Contabilidade – opções de Controle

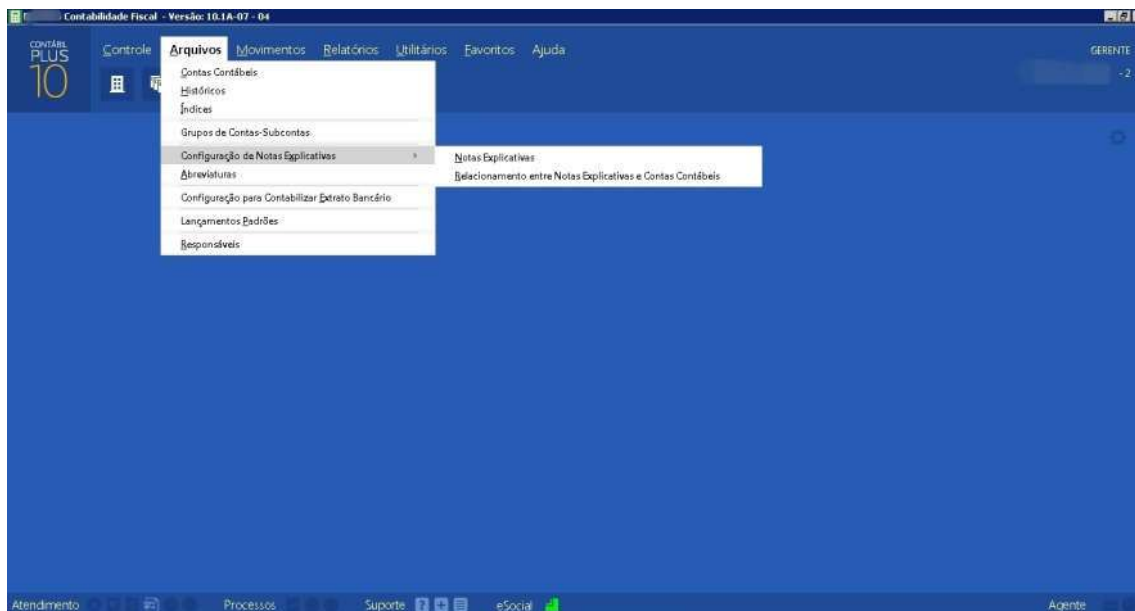


Figura 5: Módulo Contabilidade – Opções de Arquivos

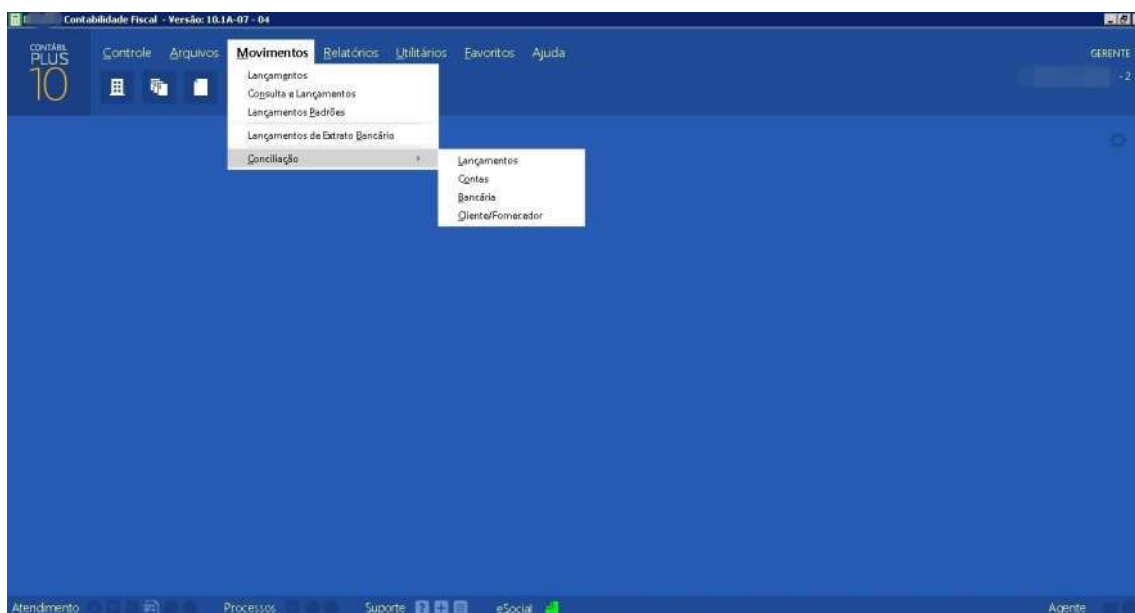


Figura 6: Módulo Contabilidade – Opções de Movimentos

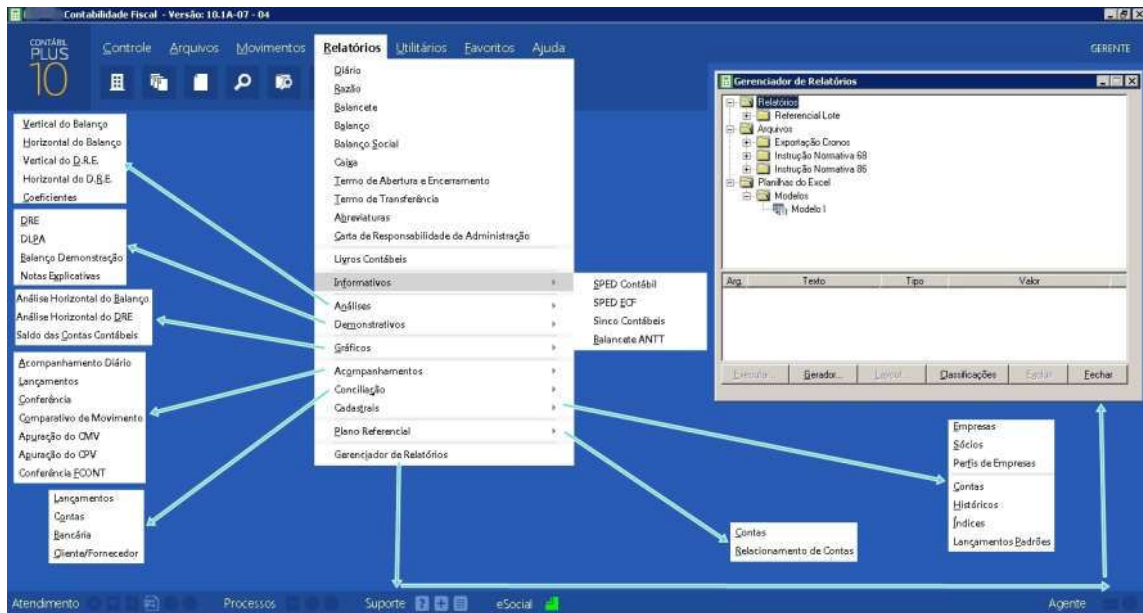


Figura 7: Módulo Contabilidade – Opções de Relatórios

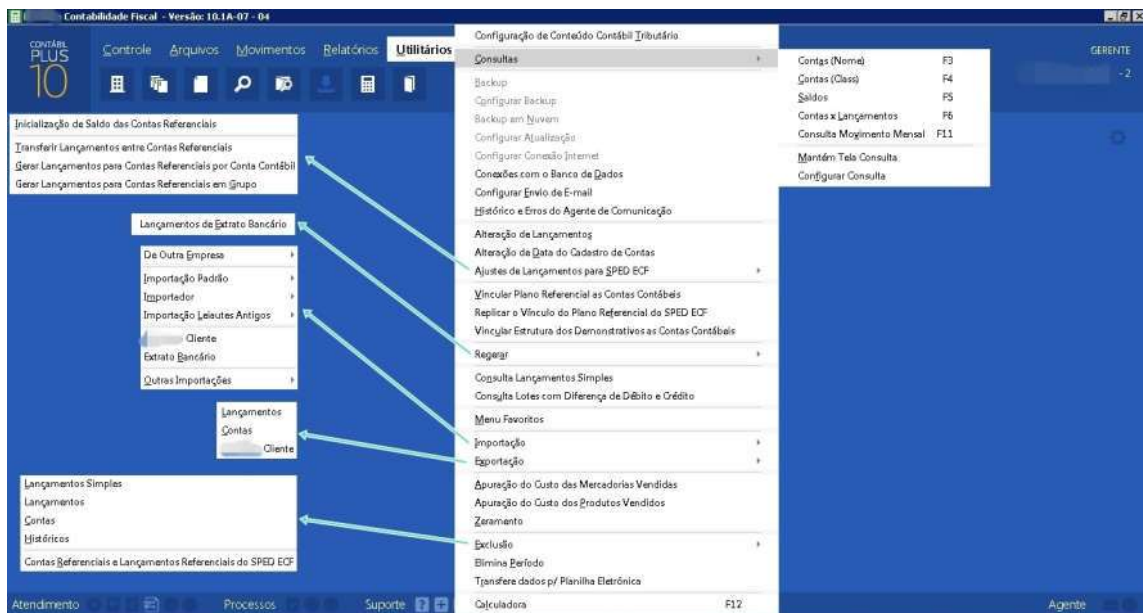


Figura 8: Módulo Contabilidade – Opções de Utilitários

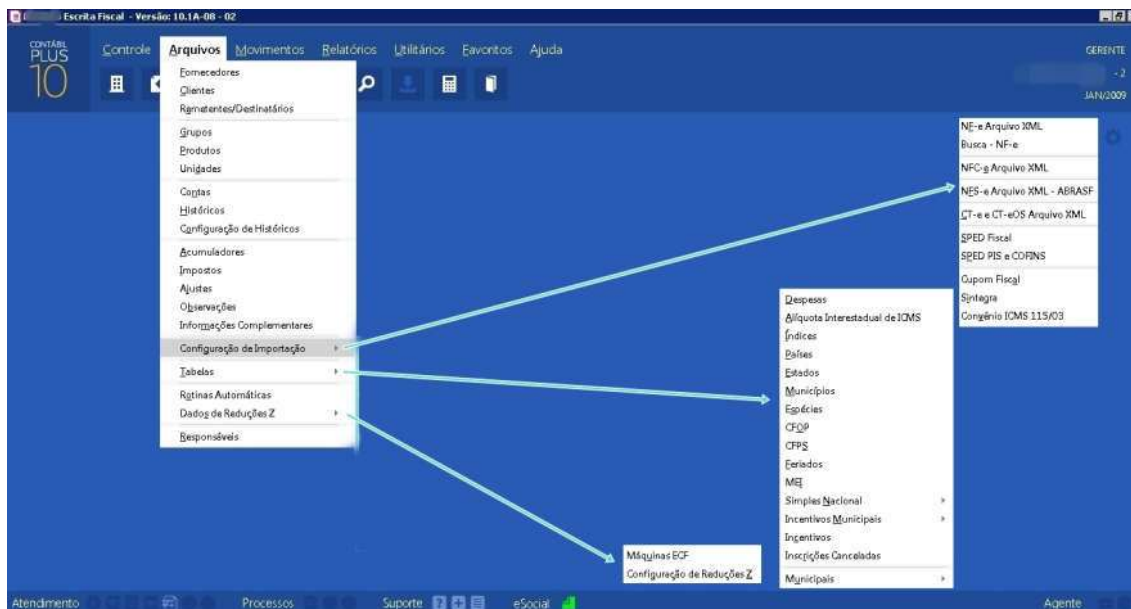


Figura 9: Módulo Escrita Fiscal – Opções de Arquivos

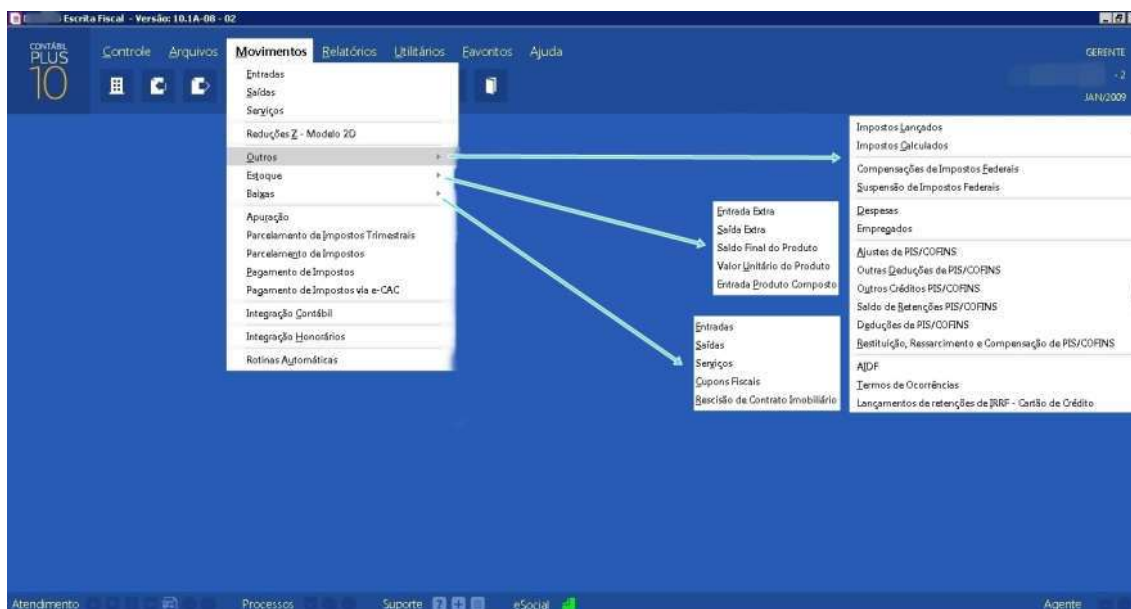


Figura 10: Módulo Escrita Fiscal – Opções de Movimentos

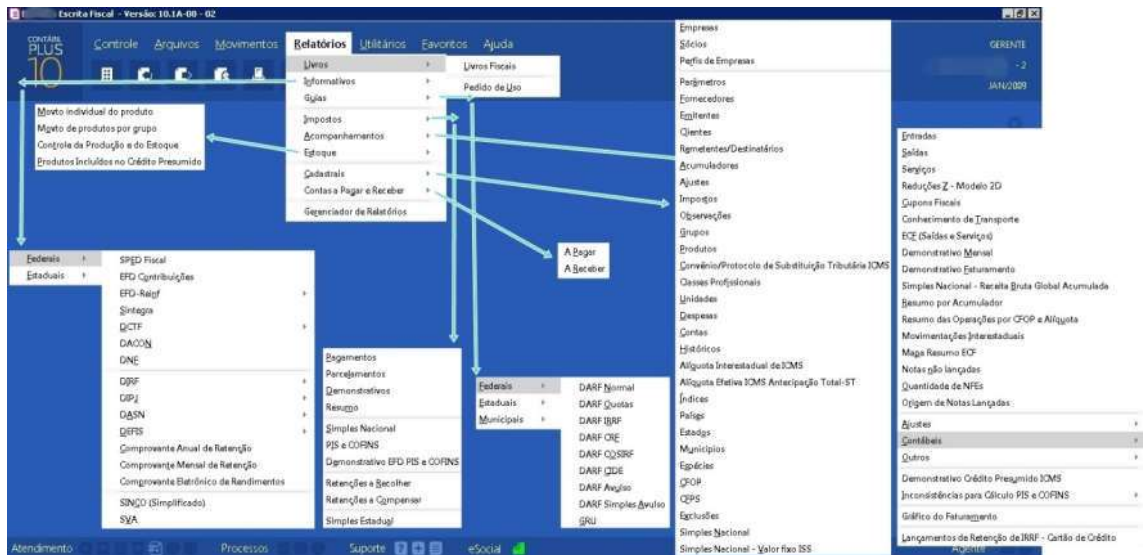


Figura 11: Módulo Escrita Fiscal – Opções de Relatórios

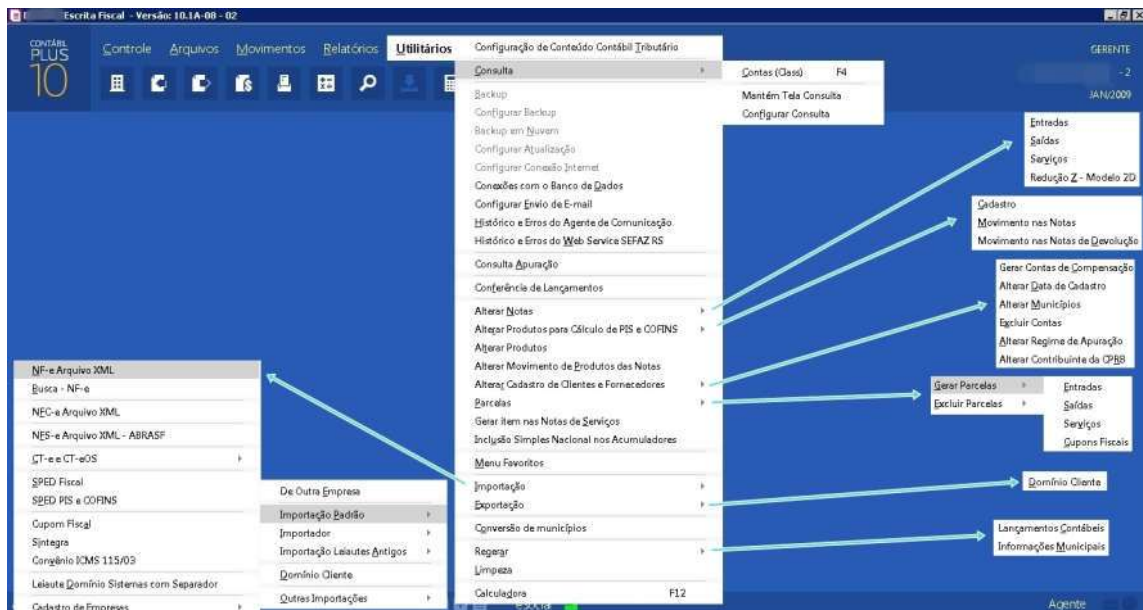


Figura 12: Módulo Escrita Fiscal – Opções de Utilitários

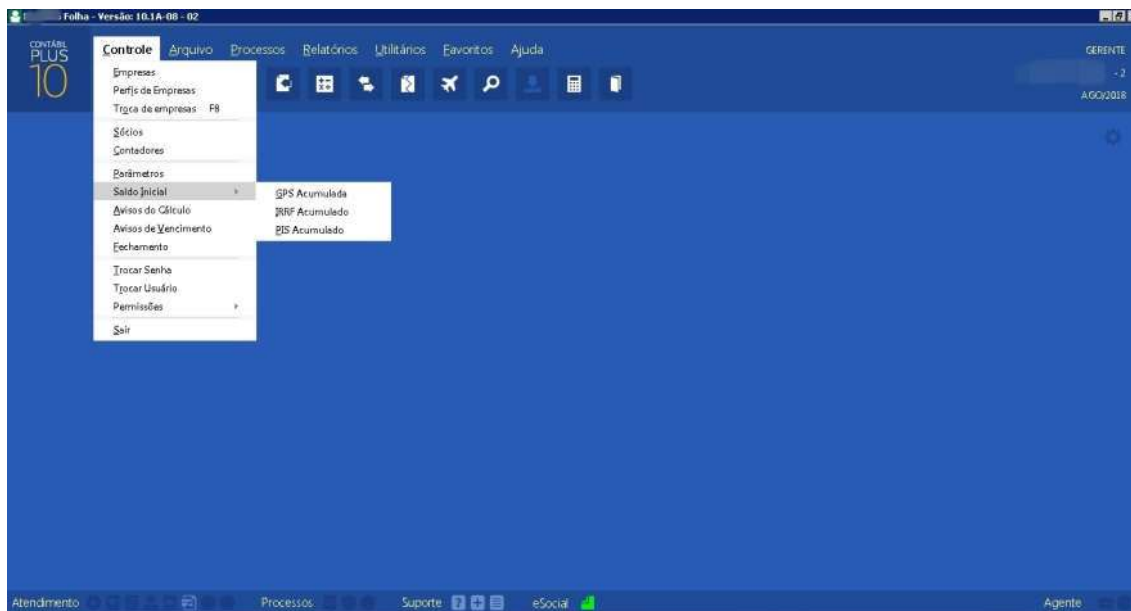


Figura 13: Módulo Folha – Opções de Controle

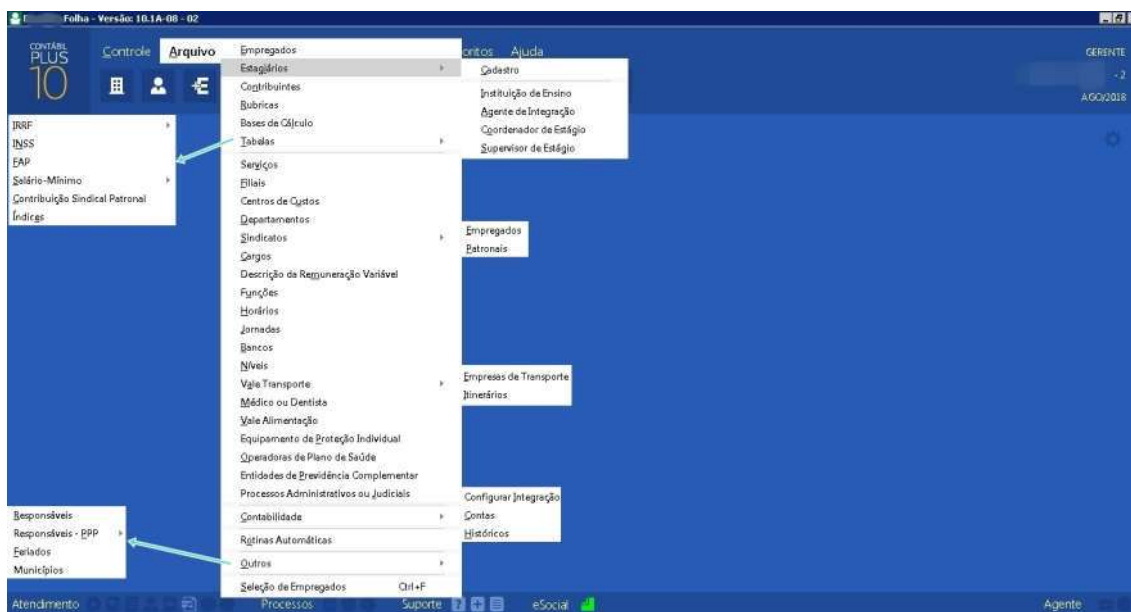


Figura 14: Módulo Folha – Opções de Arquivo

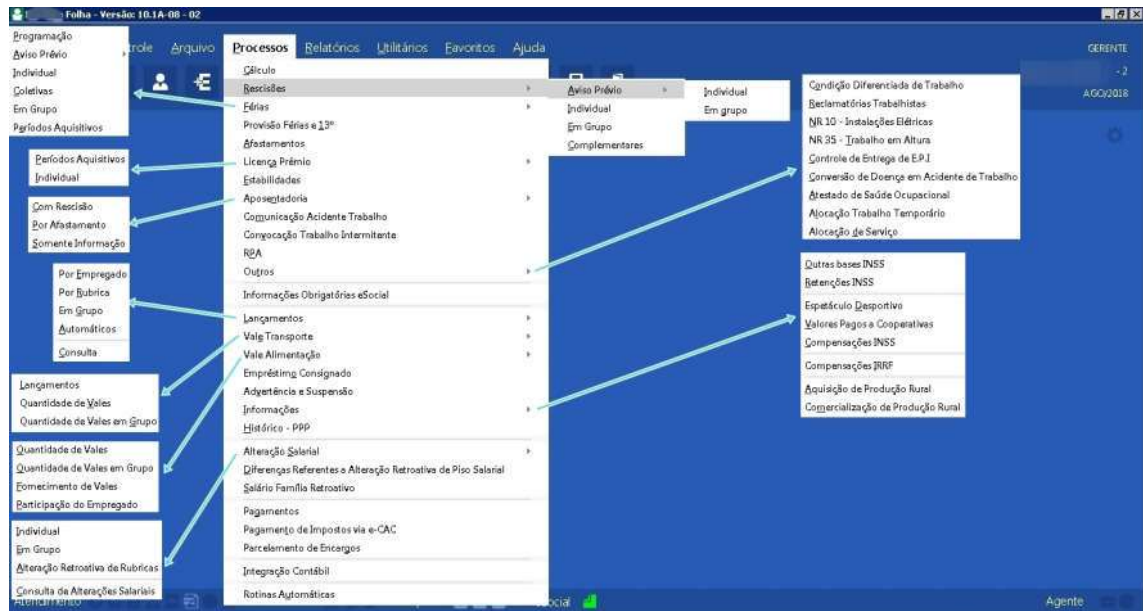


Figura 15: Módulo Folha – Opções de Processos

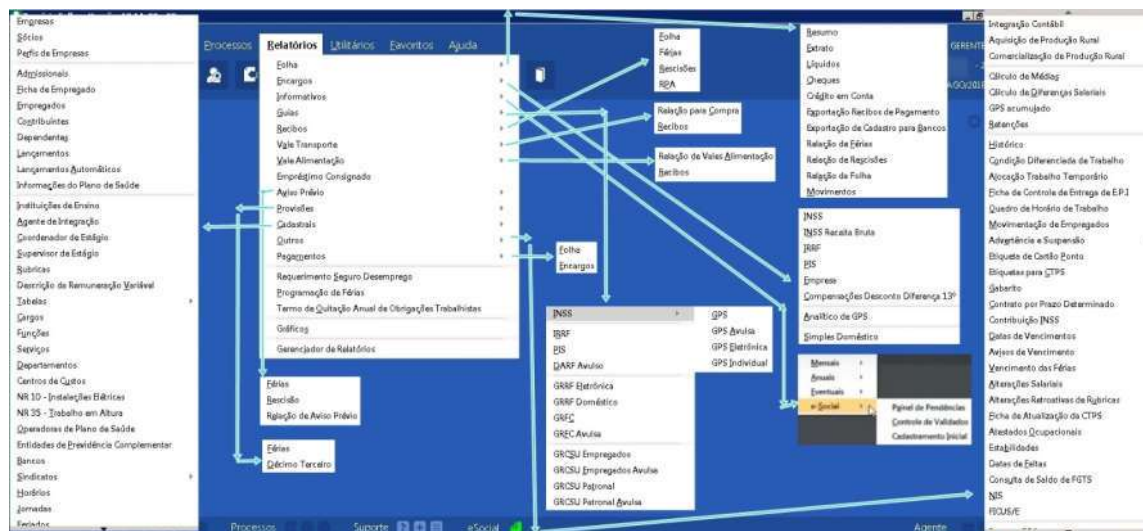


Figura 16: Módulo Folha – Opções de Relatórios

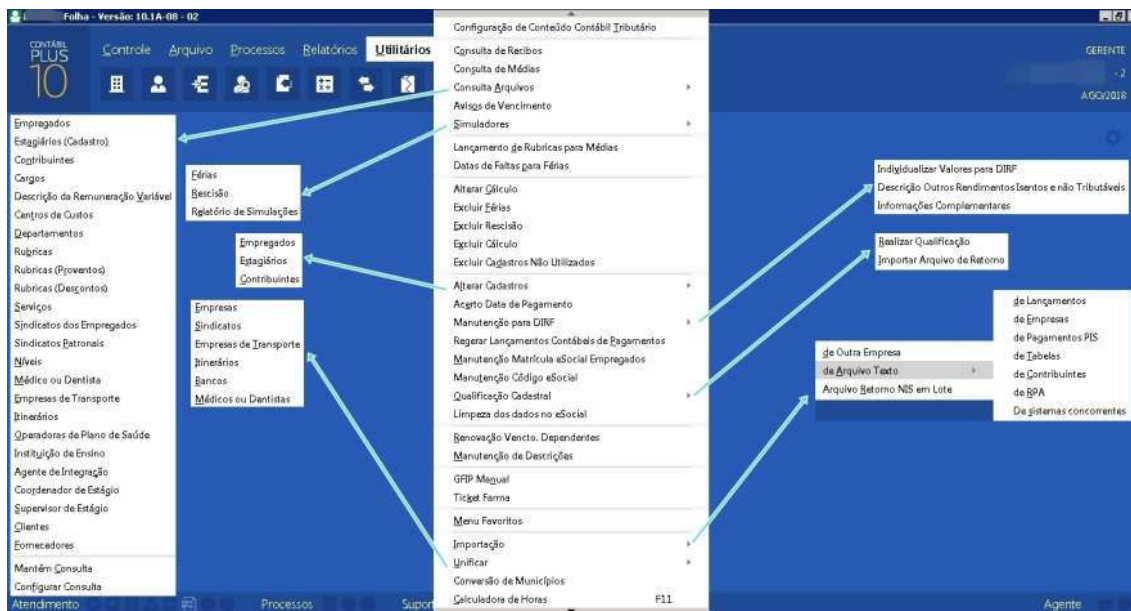


Figura 17: Módulo Folha – Opções de Utilitários

Lista de concorrentes do sistema

- | | | | |
|-----|-------------------------|-----|-----------------------|
| 1. | 3SOFT SISTEMAS | 30. | BAZEVANI |
| 2. | 4S SISTEMAS | 31. | BEM LOCALIZADO |
| 3. | ABASE SOFTWARE | 32. | BG |
| 4. | ACI | 33. | BMA SISTEMAS |
| 5. | ACOUT | 34. | BR ESTATE |
| 6. | AD SISTEMAS | 35. | BRASIL SOFTWARE |
| 7. | ALLMATECH | 36. | BRIQUEZI WEB SOLUTION |
| 8. | ALOH.IN SISTEMAS | 37. | BULIAN |
| | IMOBILIARIOS | 38. | BY BRASIL INFORMATICA |
| 9. | ALTERDATA | 39. | CALIMAERP CONTABIL |
| 10. | ALTERNET | 40. | CAMPOS INFORMATICA |
| 11. | ANDSISTEM INFORMATICA | 41. | CASASOFT |
| 12. | APOLLO SISTEMAS | 42. | CCL SISTEMAS |
| 13. | APOLUS | 43. | CELTA SISTEMAS |
| 14. | APPRISE (REALTY SYSTEM) | 44. | CENTRAL SOFT |
| 15. | AREA DIGITAL | | INFORMATICA |
| 16. | ARGOS | 45. | CERPROSOFT |
| 17. | AS INFORMATICA | 46. | CGI MARAU |
| 18. | ASPEC | 47. | CIAL INFORMATICA |
| 19. | ASPLAN | 48. | CIGAM SOFTWARE DE |
| 20. | ASTERSOFT | | GESTAO |
| 21. | ATHENAS 3000 | 49. | CINCO SISTEMAS |
| 22. | ATHUS TECNOLOGIA EM | 50. | CIS SISTEMAS |
| | SOFTWARES LTDA | 51. | CISS |
| 23. | ATM SAPIRANGA | 52. | CODE49 |
| 24. | ATODA SISTEMAS | 53. | COLINA INFORMATICA |
| 25. | AYONTEC | 54. | CONSISA |
| 26. | BACKUP BRASIL | 55. | CONSTRUSITE/GALAX |
| 27. | BANCO IMOBILIARIO | 56. | CONTA DEZ |
| 28. | BASESOFT | 57. | CONTMASTER |
| 29. | BASIS INFORMATICA | 58. | CONTMATIC |

59. CONTOK SISTEMAS
60. CONTROLLER TECNOLOGIA
61. COOPIN SISTEMAS
EMPRESARIAIS
62. COPAN SISTEMAS
INTEGRADOS
63. CORDILHEIRO
64. CORDON SISTEMAS
65. CORRETOR DIRETO
66. CUCA-FRESCA
67. CV SOFT
68. DAPE SOFTWARE
69. DATA BRUM
70. DATA CEMPRO
INFORMATICA
71. DATA MANAGER SISTEMAS
GERENCIAIS
72. DATA-C SISTEMAS
CONTABEIS
73. DATACHAMP
74. DATAMAX INFORMATICA
75. DATASIS INFORMATICA
76. DATASUL
77. DB1 SISTEMAS
78. DEDULUS
79. DELTA SISTEMAS
80. DEXION INFORMATICA
81. DIGIBYTE
82. DIGICON
83. DIGIDADOS INFORMATICA
84. DIGIFRED SISTEMAS
85. DINAMICA SISTEMAS
86. DISCOVER
87. DOGO ERP
88. DOMINIO INFORMATICA
89. DOMINIO SISTEMAS
90. DOMINIO SISTEMAS LTDA
91. DOSSIE SISTEMAS
92. DP COMP SISTEMAS
93. DQL SISTEMAS
94. E-CONTABIL
95. EASY SOFTWARE
96. EBS SISTEMAS
97. ECOS SISTEMAS
98. EGO REAL ESTATE
99. EMBRASIL
100. ENGESOFT SISTEMAS
101. ESTIL SYSTEMS BRASIL
102. EXACTUS SOFTWARE
103. EXPERTU
104. FACIL INFORMATICA
105. FANTASTIKO
106. FCERUTTI MARKETING
DIGITAL
107. FELTEN
108. FINANCIAL
109. FISCOSOFT
110. FOCUS
111. FOLHAMATIC
112. FOLHAWEB
113. FOLLI INFORMATICA
114. FORT-BASE INFORMATICA
115. FORTES INFORMATICA
116. FREECONTABIL
117. FRIM INFORMATICA
118. FUSION TECH SISTEMAS
119. FUTURA INFORMATICA
120. FX SISTEMA

- | | |
|--|--|
| 121. GAIA-I-VALUE | 154. IMOBSOFT |
| 122. GARIBALDI | 155. IMOBSYNC |
| 123. GCI | 156. IMOBSYSTEM |
| 124. GERASOFT INFORMATICA | 157. IMÓVEL INTEGRADO |
| 125. GERENSIS INFORMATICA | 158. IMÓVEL PRO |
| 126. GESTCONT ASSESSORIA E
GESTAO CONTABIL LTDA | 159. IMOVELAR |
| 127. GESTHOR/INFSTORE | 160. IMOVI |
| 128. GI FOLHA FÁCIL | 161. IMOVI CORRETOR |
| 129. GLAN DATA | 162. IMPROXY |
| 130. GMAF | 163. INESTSOFT INFORMATICA |
| 131. GOLDEN INFORMATICA | 164. INFOCENTER |
| 132. GOSOFT | 165. INFOCONT |
| 133. GROUP SOFTWARE | 166. INFOIDEIAS / MIDAS |
| 134. GRUPO DPG | 167. INFORNETY COMERCIO E
SERVICOS DE INFORMATICA |
| 135. GT SOFTWARE | 168. INFORSYSTEM INFORMATICA |
| 136. GUESS | 169. INFOSERVI |
| 137. GYNISOFT INFORMATICA | 170. INTEGRACAO C&S |
| 138. H&J SOFTWARE | 171. INTELECTO SISTEMAS |
| 139. HDS | 172. INTERSIG |
| 140. HITEC | 173. INTSYS SISTEMAS |
| 141. HOST VELOS | INTEGRADOS |
| 142. HUMANUS ESSENTIAL | 174. IPLANTA |
| 143. IBC SISTEMAS | 175. ITPROVIDER |
| 144. IMATION | 176. JB SISTEMAS |
| 145. IMEDIATA SISTEMAS | 177. JJW |
| 146. IMO2 | 178. JR SISTEMAS |
| 147. IMOBEX | 179. JUNSOFT |
| 148. IMOBFORT | 180. KNOWHOW SISTEMAS |
| 149. IMOBIBRASIL | 181. KUROLE |
| 150. IMOBILIARIA PLUS | 182. LABASOFT TECNOLOGIA E
INTERNET |
| 151. IMOBISITE | 183. LEDWARE INFORMATICA |
| 152. IMOBRAx | 184. LEXPO BRASIL |
| 153. IMOBSHOP | |

185. LG INFORMATICA
186. LIDER INFORMATICA
187. LIONSOFT
188. LOGIDADOS
189. LOGOCENTER
190. LONDRISOFT
191. LP INFORMATICA
192. LSW - LOCAÇÃO SITES WEB
193. LUXZED
194. M2 SISTEMAS
195. MAGIC SOLUTION
- SOFTWARE
196. MAKROSYSTEM
197. MASTERMAQ
198. MATTOS INFORMATICA
199. MAX SISTEMAS
200. MDO
201. MEGA SISTEMAS
202. MEGABYTE SISTEMAS
203. MEGASOFT
204. MEGASOFT
205. MEMORIA INFORMATICA
206. METADADOS
207. METAIMOB
208. METASIG
209. MEU SITE IMOBILIÁRIO
210. MFB
211. MHM INFORMATICA LTDA
212. MICROLIGHT INFORMATICA
213. MICROMEGA
214. MICROSIGA
215. MICROSISTEC
216. MIMOB
217. MINIMAL
218. MM BUILDERS
219. MODULOS INTEGRADOS
220. MOSIMAX
221. MS INFORMATICA
222. MULT INFORMATICA
223. MUNDIAL INFORMÁTICA
224. MUNDO MÍDIA
225. MXM
226. NASAJON SISTEMAS
227. NBS SISTEMAS
228. NC SISTEMAS
229. NEO SISTEMAS
230. NET SPEED
231. NETSOFT SISTEMAS
232. NIDO
233. NORD SOFTWARE
234. NOSSO PROGRAMA (GOIAS)
235. NOVA INFORMATICA
236. NOVO SISTEMA
237. OBJETIVA SISTEMAS
238. OCF INFORMÁTICA
239. OPTIMA SISTEMAS
240. ÓTIMA IDEIA
241. PADRÃO
242. PBJ INFORMÁTICA
243. PC² (FAST BROKER)
244. PH SOFTWARES
245. PINHEIRO
246. PLANIN PLANEJAMENTO
INFORMATICA E COMERCIO
247. PLUG 7
248. PRADO SISTEMAS
249. PRATIC SISTEMAS
250. PRATIKA

- | | |
|--|---|
| 251. PRECISA SISTEMAS | 283. S&S |
| 252. PRECISAO INFORMATICA
(JOAO PESSOA) | 284. SAGE GESTAO CONTABIL |
| 253. PRESCOMP | 285. SAKEN.COM.BR |
| 254. PRIORI SISTEMAS | 286. SAMI (SUPRISOFT) |
| 255. PRODADOS INFORMATICA | 287. SANKHYA |
| 256. PRODAM INFORMATICA | 288. SAP |
| 257. PRODIX | 289. SCADI |
| 258. PRODUZINDOWEB | 290. SCI |
| 259. PROFORM INFORMATICA | 291. SEEK SISTEMAS |
| 260. PROGRAMAX | 292. SENIOR SISTEMAS |
| 261. PROJEDATA | 293. SEU SITE NA INTERNET |
| 262. PROJETUS | 294. SFI SOFOLHA INFORMATICA |
| 263. PROMPT | 295. SGI (MIX TECNOLOGIA) |
| 264. PROSIS INFORMATICA | 296. SGI FÁCIL - SISTEMAS E
SITES |
| 265. PROSOFT TECNOLOGIA | 297. SGN (MS MORAIS
INFORMÁTICA) |
| 266. PROSOL | 298. SIAGRI - SISTEMAS DE
GESTÃO (RURAL) |
| 267. PROVENCO | 299. SIBRAX SOFTWARE |
| 268. PUBLISOFT | 300. SIESCON SISTEMAS
CONTABEIS |
| 269. PUBLITZ/WEB GESTOR | 301. SIMBO |
| 270. PUZZLE | 302. SIMBO CRM |
| 271. QBERT | 303. SIMPLES |
| 272. QUESTOR | 304. SINAI |
| 273. QUICKFAST | 305. SIP INTEGRADO |
| 274. RABASSI INFORMATICA | 306. SIPI SISTEMAS |
| 275. RD WEB | 307. SISC SISTEMAS |
| 276. RECH INFORMATICA | 308. SISGI - SISTEMAS DE
GESTÃO DE IMÓVEIS |
| 277. RECKON SERVICO DE
INFORMATICA | 309. SISLEY |
| 278. REDE COLIBRI | 310. SISMONT |
| 279. RM SISTEMAS | 311. SISPES |
| 280. ROBUST | |
| 281. ROSELIS | |
| 282. RPS SISTEMAS | |

- | | |
|--|--|
| 312. SISPLAM | 345. SUPERSOFT SISTEMAS |
| 313. SISPRO | 346. SUPORTE |
| 314. SISTEMA INFORMATICA | 347. SYSCOMP |
| 315. SISTEMA PRÓ | 348. SYSPAN INFORMATICA |
| 316. SISTEMAS BLUMENAU | 349. SYSTEM |
| 317. SISTEMAS PROFISSIONAIS | 350. SYSTEMAR |
| 318. SISTEMICRO | 351. TALTO |
| 319. SISTEX | 352. TEC PRINT |
| 320. SITEBOX | 353. TECIMOB |
| 321. SMART SISTEMAS | 354. TEK-SYSTEM INFORMATICA |
| 322. SOBRESSAI | 355. TEOREMA INFORMATICA |
| 323. SÓFOLHA | 356. TJX SOLUCOES |
| 324. SOFT COMPANI | 357. TOTVS |
| 325. SOFT FON | 358. TRÁFEGO |
| 326. SOFT-ATA TECNOLOGIA EM
SOFTWARES | 359. TRON INFORMATICA |
| 327. SOFT-ROM INFORMATICA | 360. TW |
| 328. SOFTBEL INFORMATICA | 361. UNION SOFTWARE |
| 329. SOFTFLEX | 362. UNISYSTEM |
| 330. SOFTGUILD INFORMATICA | 363. UNISYSTEM.AGR |
| 331. SOFTLINE | 364. UNIVERSAL |
| 332. SOFTLOGIC INFORMATICA | 365. VB SYSTEM |
| 333. SOFTSERV SISTEMAS | 366. VEGAS CONSULTORIA E
SISTEMAS |
| 334. SOFTSUL - GESTAO | 367. VIASOFT |
| 335. SOFTVAIRES | 368. VICTORY SISTEMAS |
| 336. SOLUCAO | 369. VILLELMOB - GESTÃO E
MARKETING |
| 337. SOLUCION | 370. VIPWEB |
| 338. SOPHIA INFORMATICA | 371. VISAO SISTEMAS |
| 339. SOS CONSULTORES | 372. VISTA SOFT |
| 340. SPAIC | 373. VISTA SOFTWARE |
| 341. SPOHN SISTEMAS | 374. VS |
| 342. STATUS | 375. WABBI GESTÃO
COLABORATIVA |
| 343. SUB100 | |
| 344. SULPROG(PONTA GROSSA) | |

- | | |
|---|-------------------------|
| 376. WEA SISTEMAS | 382. WWW.W21STUDIO.COM/ |
| 377. WEBGESTOR | 383. XNA |
| 378. WK SISTEMAS | 384. ZANELLA |
| 379. WMB-REDE MEGA (WEB
MASTER BRASIL) | 385. ZANINI SISTEMAS |
| 380. WWW.IMOBIL.NET.BR/ | 386. ZENITE |
| 381. WWW.IMONOV.COM.BR/ | 387. ZOOM SOFT |

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Instituto Histórico Geográfico de Alagoas. Sociedade Caixa Commercial.** Maceió, 14 de março de 1943. Disponível no acervo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Visita em 23/03/2018.

ARAÚJO, Roberto B. de. **Contabilidade: fundamentos e perspectivas.** 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

ASSAF, Lúcio Moreira. **Princípios da contabilidade.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

BARROS, Anderson de Almeida; CAVALCANTE, Fabrícia Gonçalves. **A história da Contabilidade em Alagoas.** Maceió: Abracicon, 2018.

BIANCOLINO, C. A. **Sistemas de Informações Contábeis** - Departamento de Contabilidade e Atuária. São Paulo: FEAUSP, 2017.

BIANCOLINO, C. A., GIL, A. L., BORGES, T. N. **Sistemas de Informações Contábeis** - Uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.

FRANCO, Hilário. **A evolução dos Princípios Contábeis no Brasil.** São Paulo, Atlas, 1988.

GUERRA, Carla Patrícia Andrade Guerra; PIMENTEL, Erlândia Vieira. O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais nas empresas. **Monografia.** Pós-graduação. Macapá: Universidade de Tuiuti do Paraná – Utp, 2008.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de sua Evolução. **Revista Contabilidade & Finanças/ USP,** São Paulo, n. 38, p. 7 – 19, Maio/Ago. 2005.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. (2003). E-learning na contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Edição nov/dez. 2003 n.144. p. 25-35.

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil.** - Editora FGV, 1. Edição, 2005.

MARION, Lídio F. **A contabilidade na era do conhecimento.** São Paulo: Libertad, 1998.

MELO, José Denilson dos Santos; SÁ, Matheus Hiago Sousa de. **Sistemas de informações contábeis: um estudo de caso das funcionalidades e relatórios obrigatórios e gerenciais de um sistema.** Tese de Conclusão de Curso. Graduação. Maceió: Universidade Federal de Alagoas – UFAL, 2019.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, W. J. **CRM & e-business.** Florianópolis: Visual Books, 2009, 154p

OTT, Ermani. Contabilidade Gerencial Estratégica: Inter-relacionamento da contabilidade financeira com a contabilidade gerencial. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos.** São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 35 – 46, mai/ago. 2004.

PADOVEZE, L. C. **Contabilidade gerencial.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEREIRA, Fernando Albuquerque. **Contabilidade empresarial: gerenciando competências.** Porto Alegre, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **A Evolução da Contabilidade.** 2. Ed. São Paulo: IOB, 2009.

SHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil,** Bookman, 2000.

SOUSA, Aline Araujo de Sousa. A tecnologia da informação e a contabilidade: do princípio aos *softwares* contábeis. **Trabalho de Conclusão de Curso.** São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Escola Técnica Estadual Dra. Maria Augusta Saraiva, 2013.

SPED. **ECF** <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1285>>. Acesso em 11/09/2018.

VOLNEI, César Mauss; BLEIL, Claudécir; BONATTO, Aline; OLIVEIRA, Camila Silva de; SANTOS, Getúlio Zanatta dos. **A evolução da contabilidade e seus objetivos.** Canoas – RS: 2007.